

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 2021

NÚMERO 21.192 • 26 PÁGINAS • R\$ 2,50

PIB cresce 1,2% e fica acima das expectativas do mercado

Divulgada pelo IBGE, a expansão da economia brasileira no primeiro trimestre, na comparação com os três últimos meses de 2020, surpreendeu analistas, que apostavam, na mediana, em alta de 0,7%. Com o resultado, o PIB brasileiro se igualou ao patamar do quarto trimestre de 2019, período pré-pandemia. Diante da boa notícia, a bolsa subiu 1,63% e fechou acima dos 128 mil pontos, um recorde.

Onda de otimismo muda previsões

Embalados pelos dados do IBGE, especialistas passaram a prever crescimento acima de 4%. Os mais otimistas, de até 5,5%. Mas há riscos no radar, como a crise hídrica e uma possível terceira onda de covid-19.

PÁGINAS 7 E 8

Congresso dá mais poder à transparência

Parlamentares derrubam vetos de Bolsonaro a artigos da lei de licitações que exigem a publicação de editais em veículos comerciais e oficiais. A decisão garante à sociedade o direito à informação sobre atos e contratações da administração pública.

PÁGINA 4

Reprodução/Twitter



Luto na imprensa

Vítima da covid, o jornalista Ribamar Oliveira morreu aos 67 anos. Formado pela UnB e com passagens por diversos jornais, ele ganhou o Prêmio Esso, o mais importante do país. Deixa mulher e três filhos.

PÁGINA 13

Planalto confirma Copa América. STF cobra explicações

Abertura do torneio será no Mané Garrincha

Mesmo sob forte pressão para que o governo recusasse o convite da Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol), devido ao grave momento da pandemia, Bolsonaro anunciou que a competição será realizada no país. Quatro

capitais vão sediar a disputa: Brasília, Goiânia, Cuiabá e Rio de Janeiro. A vacinação de todos os jogadores, árbitros e demais integrantes das delegações foi uma das condições para que o Brasil recebesse o torneio, programado para

ocorrer entre 13 de junho e 10 de julho. No STF, uma ação protocolada pelo PT pede o cancelamento da Copa América. Relator do processo, o ministro Ricardo Lewandowski deu cinco dias para que o Planalto se manifeste sobre a questão.

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Cerco ao gabinete

Defensora da cloroquina, Nise Yamaguchi negou à CPI da Pandemia que tenha sugerido mudança na bula do remédio. Mas a médica admitiu que Bolsonaro recebeu proposta nesse sentido. Depoimento reforçou a tese da existência de uma assessoria sobre a covid no Planalto.

DF investiu R\$ 1,3 bilhão para combater a pandemia

Especialistas alertam para deslocamentos no feriado

OMS avaliza a CoronaVac e permite uso em mais países

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Imunização é fundamental para economia

Vice-presidente da CLDF, Rodrigo Delmasso disse ao CB.Poder que a melhor forma de sair da crise é a vacinação. Parlamentar destacou, ainda, que a prioridade da Casa é a aprovação do Pró-Economia 1.

PÁGINAS 2, 3, 6, 12 A 14 E 19

Corpus Christi

Feriado no DF terá comércio aberto

Católicos ficarão sem o tradicional tapete de serragem na Esplanada dos Ministérios. Lojas de rua e shoppings abrem amanhã, e GDF decreta ponto facultativo na sexta-feira.

PÁGINA 15

Ana Rayssa/CB/D.A Press



Prioridades para crescer

Em entrevista ao Correio, o presidente reeleito do Sinduscon, Dionyzio Klavdianos, destacou que a aprovação da Luos é uma das reivindicações da construção civil este ano. O setor Jockey Clube também está na pauta. PÁGINA 16

Madeira

Salles agora vai falar

Ministro quer depor na PF em inquérito sobre desmatamento. PÁGINA 5

Tim Maia

Um inédito Yo te amo

Carmelo, filho do cantor, descobre disco gravado em espanhol, em 1970. PÁGINA 22

Ed Alves/CB/D.A Press



Arte que dá cor às ruas — Em Ceilândia, grupo de grafiteiros 1V2M destaca, com desenhos, pontos famosos da cidade, como a Caixa d'Água e a Feira Central. PÁGINA 17





Na pandemia, Brasil aceita Copa América

Bolsonaro ignora o recrudescimento da crise sanitária e anuncia que país sediará a competição. Em resposta a ação protocolada pelo PT no STF, contra a realização do torneio, Lewandowski dá prazo de até cinco dias para que o presidente se manifeste sobre a decisão

» AUGUSTO FERNANDES
» INGRID SOARES

Ed Alves/CB/D.A. Press



O presidente Jair Bolsonaro disse lamentar as mortes causadas pela crise sanitária, mas ressaltou: "Nós temos que viver"

Desistência

O torneio seria disputado, pela primeira vez, em duas sedes: Colômbia e Argentina. Mas a Colômbia desistiu por causa da crise sociopolítica e econômica que enfrenta. Já a Argentina declinou de ser anfitriã por temer agravamento da pandemia no país com o torneio.

» Presidente terá de se explicar ao STF

O ministro Edson Fachin, do STF, deu o prazo de cinco dias para o presidente Jair Bolsonaro explicar por que circula em público sem usar máscaras, gerando aglomerações em meio à pandemia. O magistrado é o relator de uma ação do PSB que acusa o chefe do Executivo de descumprir medidas sanitárias. Fachin afirmou que as denúncias apresentadas pelo partido são "graves" e determinou que, além do presidente, a Procuradoria-Geral da República (PGR) e a Advocacia-Geral da União (AGU) se manifestem sobre o assunto. Na ação levada à Corte, o PSB pede que seja determinado ao chefe do Planalto que não circule sem a proteção facial, sob pena de multa.

Protocolo

Apesar da evolução da pandemia no país, que, ontem, chegou às marcas de 16.624.480 infectados e 465.199 mortes, Bolsonaro descartou que o Brasil corra mais

risco pelo fato de receber as delegações de nove países vizinhos. Ele disse lamentar os óbitos por conta da crise sanitária, mas destacou que "nós temos que viver". "No tocante à saúde, que muitos começaram a questionar, eu res-

pondo: no Brasil, está em curso a Libertadores da América com times de Venezuela, Bolívia, Equador, Chile, Paraguai, Uruguai e Argentina, sem problema nenhum", argumentou. "Obedecendo ao protocolo — obviamente, não tem torcida — e os exames protocolares."

Para a Copa América no Brasil, a Conmebol terá de respeitar recomendações apresentadas pelo ministro da Casa Civil, Luiz Eduardo Ramos. Além da exigência de jogos sem público, a confederação não poderá aumentar a quantidade de países participantes (Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Chile, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela).

Além disso, cada delegação poderá contar com até 65 pessoas e que todos os integrantes das equipes e os profissionais de arbitragem devem estar vacina-



dos contra a covid-19.

Em abril, a Conmebol recebeu uma doação de 50 mil doses da CoronaVac e anunciou, à época, que a prioridade era atender as pessoas envolvidas na disputa da Copa América.

No fim de maio, o presidente da Conmebol, Alejandro Domínguez, alertou as 10 federações envolvidas na Copa América a acelerarem "ao máximo" o processo de vacinação dos seus jogadores para garantir a realização do evento.

Contudo, nem todos os atletas das seleções que jogarão o torneio receberam as duas doses do imunizante, necessárias para atender o ciclo vacinal contra a covid-19. Mesmo assim, a entidade mantém a programação do torneio para o intervalo entre 13 de junho e 10 de julho e ainda não se manifestou sobre a possibilidade de adiar a competição.

Justiça

A disputa da Copa América ainda está ameaçada por conta de uma ação em análise no STF. Um ofício pedindo o cancelamento do torneio foi apresentado pelo PT, sob a alegação de que a realização do campeonato no Brasil "desrespeita qualquer preceito de segurança sanitária ou protocolo de proteção recomendado pelas autoridades sanitárias mundiais".

Relator do caso, o ministro Ricardo Lewandowski solicitou a Bolsonaro que ele se manifeste, em até cinco dias, a respeito da autorização dada à Conmebol. "Considerando a importância da matéria e a emergência de saúde pública decorrente do surto do coronavírus, bem como a urgência que o caso requer, solicitem-se prévias informações ao presidente da República no prazo legal."

De acordo com a advogada constitucionalista Vera Chemin — mestre em direito público administrativo pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) —, uma eventual decisão de Lewandowski que impeça a realização da Copa América pode ferir o princípio da separação dos Poderes, visto que Bolsonaro, por ser o presidente da República, tem o poder discricionário de ordenar e praticar atos oficiais no âmbito da administração pública.

No entanto, ela disse existirem "fortes possibilidades" de a Corte acolher os pedidos para suspender o torneio "em razão da atual crise sanitária que ainda assola a população brasileira". A advogada lembrou que a Lei 13.979/2020, dispostando sobre as medidas para enfrentamento da pandemia, proíbe eventos ou aglomerações que possam aumentar o risco de contágio. Dessa forma, o STF deveria primar pela proteção dos direitos fundamentais individuais e coletivos, como o direito à saúde e à vida.

"Na atual conjuntura, realizar mais uma competição poderia contribuir para o agravamento da crise, uma vez que se aumentaria de forma desproporcional o movimento e consequente aproximação de pessoas de outros países. Obviamente, seria crucial para o desenvolvimento de variantes do vírus", alertou.

Decisão recebe críticas de entidades e políticos

Evaristo Sá/AFP



Renan Calheiros afirmou que o evento será o "campeonato da morte"

Entidades sanitárias e políticos criticaram a decisão do presidente Jair Bolsonaro de aceitar sediar a Copa América no Brasil. Em uma carta enviada ao Fórum dos Governadores, o Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (Conass) pediu que os gestores rejeitem partidas nos estados.

"Como os grandes eventos revelam-se extremamente importantes para a disseminação do vírus e determinam a necessidade de medidas extremas dos gestores para tentar conter a doença em seus territórios, este Conselho Nacional de Secretários de Saúde entende absolutamente inoportuna e desaconselhável a realização de quaisquer campeonatos esportivos capazes de propiciar vários pontos de aglomeração", diz o documento assinado pelo presidente do Conass, Carlos Lula.

Na avaliação de parlamentares, o Brasil deveria ter seguido o

exemplo da Argentina, que abdicou de ser a sede da Copa América por causa da pandemia. Integrante da CPI da Covid, o senador Humberto Costa (PT-PE) alertou para a quantidade de pessoas, além das delegações das 10 seleções que participarão do evento, que devem vir ao Brasil em decorrência do torneio.

"O Brasil aceitou promover esse evento, cujo protocolo tem exigências de oferta de serviços públicos que, neste momento, o país não tem condição de fazer. Por exemplo, virão delegações de atletas, de torcedores, de dirigentes, de gente da imprensa que vem cobrir. Isso significa que nós teremos de garantir, além de segurança, leitos hospitalares, atendimento à saúde, coisas que estão faltando para a população brasileira", observou.

Também contrário à decisão, o senador Otto Alencar (PSD-BA), outro titular da CPI,

frizou que o país está prestes a presenciar uma terceira onda de infecções e mortes pela pandemia e a "passar a uma condição de total descontrole na questão da disseminação da covid-19". "É um momento difícil. Já existe uma saturação muito grande de equipamentos de proteção individual, falta de kit de intubação, de insufladores, saturação dos profissionais de saúde. É lamentável, por exemplo, um médico dar um plantão e, no final, assinar 10 atestados de óbitos dentro do hospital", ressaltou. "A situação chegou a esse nível. O que o Brasil precisa realmente é trabalhar essas vacinas, vacinar e imunizar o povo."

Na sessão de ontem da CPI, o relator, Renan Calheiros (MDB-AL), pediu ao atacante Neymar, principal estrela da Seleção Brasileira, que se recuse a jogar o torneio no país. O senador disse que

o evento será um "campeonato da morte" e reclamou que "é inaceitável que o governo federal queira sediar a Copa América no exato momento em que a pandemia se agrava e enchem, como nunca, os nossos cemitérios, as nossas UTIs".

Já o senador Eduardo Girão (Podemos-CE) destacou que o assunto não deveria ter sido politizado. Segundo ele, a disputa do torneio no país pode ser importante para a saúde mental dos brasileiros. "O futebol é, muitas vezes, o único lazer que o brasileiro tem no momento de hoje. É momento de tristeza, sim, com o que a gente vive no país. Mas você vai tirar a única alegria que deixa as pessoas em casa? Então, não vejo motivos para se interromper algo que a gente devia celebrar", frisou. (AF e IS)

» Leia mais na página 19

Alexandre Garcia

“Os fechados em seus círculos se isolam do país e vão se alienando. Depois, podem ser surpreendidos e não entendem por quê”

As bolhas

Num debate com empresários cearenses, o ministro Paulo Guedes admitiu que enquanto vivia numa bolha, não conhecia o Brasil. A bolha, certamente, era o seu mundo acadêmico e financeiro, mas não o da diversidade do país. O presidente da Caixa Econômica, Pedro Guimarães, me revelou a mesma sensação. Disse que vivia o mundo da Av. Faria Lima e,

agora, está conhecendo o Brasil real. Sai toda semana para lugares como pantanal, alagados, floresta de babaçu, lixão... E está maravilhado com a descoberta do Brasil real.

Fico imaginando quanta gente importante no seu ramo de atividade está precisando sair de sua bolha para conhecer os brasileiros. Assim como Paulo Guedes, talvez, só conversasse

com seus semelhantes, quantos médicos só se relacionam com seus colegas na redoma das clínicas; quantos jornalistas só convivem com os companheiros de redação, inclusive nas happy hours; assim como políticos que se limitam a ouvir as louvações de seus assessores. Às vezes, esse círculo é tão fechado que se casam com colega de profissão.

É o risco do mais do mesmo, de não ter portas e janelas abertas para o outro mundo, o do lado de fora da redoma. O risco de não aprender o que esteja fora do círculo. Às vezes, encontro

empresários que vivem para sua grande empresa, como se ela fosse seu próprio país, e esquecem que o país real pode dispensar suas empresas, esquecendo que elas dependem da situação do país. Não sei se é uma forma de egoísmo ou uma tentativa de proteção. Os fechados em seus círculos se isolam do país e vão se alienando. Depois, podem ser surpreendidos e não entendem por quê. Boa parte do mercado já percebeu isso e se blindou contra narrativas. Os recortes de valorização das ações brasileiras são prova de confiança na economia do Brasil

real. Os dados de ontem do IBGE confirmam essa confiança.

Há dias, o presidente da República esteve na região conhecida como Cabeça do Cachorro. Um grupo de naturais da região expressou uma reivindicação básica: conexão digital, wi-fi. Querem estar conectados ao Brasil, aos demais brasileiros, querem acompanhar mais, querem ter a liberdade de buscar informação — tanto que não pediram parabólica. Querem liberdade para se informar fora da bolha. E dão exemplo aos que, nas cidades, se fecham em suas bolhas.

À CPI da Covid, Nise Yamaguchi nega a intenção de mudar a bula da cloroquina para prescrevê-la a pacientes com o novo coronavírus, mas entrega documento comprovando que a ideia foi sugerida a Bolsonaro. Médica admite reuniões para discutir tratamento precoce

Gabinete paralelo ganha forma

» BRUNA LIMA
» SARAH TEÓFILO
» LUIZ CALCAGNO

Sem cargo no governo federal, mas fonte de informações médicas para o presidente Jair Bolsonaro, a oncologista e imunologista Nise Yamaguchi entregou, ontem, à CPI da Covid uma das principais provas para o colegiado: uma minuta de decreto para incentivar o uso e a distribuição de cloroquina, hidroxiclороquina e azitromicina no Sistema Único de Saúde (SUS). Ficou patente, também, a preocupação da iniciativa na imagem do mandatário, corroborando para a existência de um assessoramento paralelo.

Yamaguchi apresentou uma ata notarial, registrada em cartório por ela, mostrando uma troca de mensagens com o médico Luciano Azevedo em que os dois discutiam uma minuta de decreto sobre uso e distribuição de cloroquina. “Oi, Luciano, este decreto não pode ser feito assim, porque não é assim que se regula a pesquisa clínica. Tem normas próprias. Exporia muito o presidente”, diz a mensagem, em resposta a Azevedo, depois que ele enviou a minuta do decreto. O documento foi, segundo a médica, apresentado em reunião no Palácio do Planalto com o então ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta; o diretor-presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Antonio Barra Torres; o ministro Braga Netto e Luciano Azevedo.

Mandetta e Barra Torres afirmaram, à CPI, que na reunião foi apresentada uma minuta visando mudar a bula da cloroquina para ser indicada a pacientes com covid-19. Ao apresentar cópia da minuta, Yamaguchi tentou justificar que não se tratava de pedido para alterar a bula. Na prática, entretanto, o documento visava à distribuição dos medicamentos no combate à covid-19, ou seja, “passar por cima da bula e da Anvisa”, como comentou o senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE).

Apesar de negar a existência do

Jefferson Rudy/Agência Senado



O senador Otto Alencar foi o mais incisivo nas críticas à médica, defensora da cloroquina: “A senhora não sabe nada de infectologia”



Este decreto não pode ser feito assim, porque não é assim que se regula a pesquisa clínica. Tem normas próprias. Exporia muito o presidente”

Trecho da mensagem de Nise Yamaguchi para o também médico Luciano Azevedo sobre a minuta da cloroquina

gabinete paralelo, a médica confirmou ao menos quatro reuniões que teve com Bolsonaro para discutir, entre outros assuntos, o tratamento precoce contra o novo coronavírus. “Não é um aconselhamento, é uma interlocução”, alegou, acrescentando ter comparecido ao Ministério da Saúde “inúmeras vezes” para reuniões.

A defesa de Yamaguchi é de que existe um “conselho científico independente e voluntário”. “Queríamos oferecer o conhecimento de uma forma organizada, sem o vínculo oficial”. A turma, que seria de 10 mil médicos, terminou enfraquecida, segundo a médica, porque “houve uma persegui-



ção tão grande da mídia que acabou dissolvendo o grupo”.

Além de médicos, ela citou a participação em reuniões do empresário Carlos Wizard; do então secretário de Comunicação da Presidência, Fabio Wajngarten; e o então assessor especial da Presidência Arthur Weintraub.

Na avaliação do vice-presidente da comissão, Randoife Rodrigues (Rede-AP), a tentativa de negar a existência do assessoramento é falha diante dos fatos. Segundo o parlamentar, a médica fez “um jogo de palavras”. “A minuta existiu. Ela diz que não pode ser feito assim, tem normas próprias, exporia o presidente. Por que está preocupada em expor o presiden-

te se ela tinha convicção? Por que ela não submeteu (o documento) à Anvisa?”, questionou Rodrigues. Para ele, o depoimento dela e os anteriores comprovam “a existência de uma atuação pró-cloroquina, em vigor até hoje”.

Embate

Defensora convicta dos benefícios da cloroquina para tratar pacientes com covid-19, a médica recebeu uma série de críticas na sessão. As mais incisivas foram do senador Otto Alencar (PSD-BA). Ele chegou a questionar se a depoente sabia a diferença entre vírus e protozoário — microrganismo causador da malária, doença para a qual é recomendada a cloroquina. De acordo com ela, “protozoários são organismos celulares, e vírus são

organismos que têm o conteúdo de DNA ou RNA”. Alencar rebateu: “É completamente diferente do que a senhora falou. A senhora não soube explicar o que é um vírus. Vírus não são nem considerados seres vivos, portanto, uma medicação para protozoário nunca cabe para vírus”, enfatizou. “A senhora não sabe nada de infectologia. Percebi logo no início. Não podia estar de jeito nenhum debatendo um assunto que não tem nenhum domínio. A senhora brincou com a saúde do povo brasileiro, falando em imunidade de rebanho, hidroxiclороquina, tratamento precoce.”

O presidente da CPI, Omar Aziz (PSD-AM), também perdeu a paciência, após um vídeo no qual Yamaguchi defende tratamento precoce e diz que as pessoas não deveriam se vacinar “aleatoriamente”. Questionada sobre as declarações, ela as manteve. O parlamentar, então, pediu à população que desconsiderasse as orientações da médica. “Quem está nos vendo neste momento, eu peço que desconsidere essas questões que ela disse aqui em relação à vacina. Desconsidere o que ela está dizendo em relação à vacina, ela não está certa”, apelou Aziz. “A sua voz calma, a sua forma de falar convence as pessoas como se a senhora estivesse falando a verdade.”

Governistas atacaram a oposição pelo tom usado com a depoente. “Foi uma reunião extremamente desagradável. Foi duro para quem estava testemunhando tudo o que aconteceu na CPI”, protestou Marcos Rogério (DEM-RO). “A oposição tem dois pesos e duas medidas. Quando vem alguém com divergência, que pensa diferente, mesmo que tenha um currículo como o da doutora Nise Yamaguchi, eles maltratam, ofendem, desrespeitam.”

Eduardo Girão (Podemos-CE) foi na mesma linha. “Eu me senti constrangido com a forma como ela foi abordada. Qualquer pessoa de bem que tenha sensibilidade ficou com repugnância em relação ao que aconteceu. Isso não se faz”, reclamou.

CPI ouve, hoje, médica vetada pelo Planalto

O presidente da CPI da Covid, Omar Aziz (PSD-AM), vai antecipar o depoimento de pessoas apontadas como integrantes do chamado “gabinete paralelo”. Outras testemunhas ligadas à gestão do Ministério da Saúde também devem ser ouvidas, nesse caso, para apurar uma possível ingerência política na pasta. Por isso, o colegiado fará a oitiva, hoje, da médica Luana Araújo. Ela foi indicada ao cargo de secretária de enfrentamento à covid-19, mas 10 dias depois teve a sua saída anunciada. A nomeação não foi aprovada pelo Palácio do Planalto.

A princípio, hoje haveria uma audiência pública com médicos e pesquisadores sobre o uso de medicamentos contra a covid-19. A mudança da pauta provo-

cou revolta na base governista. O senador Marcos Rogério (DEM-RO), que integra a linha de frente do governo na CPI, criticou a alteração.

Aziz argumentou que a CPI deve focar em investigar, e não em fazer audiência pública. De acordo com ele, o próprio ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, levou informações ao colegiado que justificam a convocação de Luana Araújo. O atual titular da pasta sustentou, na comissão, que tinha autonomia para nomear quem quisesse, mas a escolha dele pela médica foi barrada pelo Planalto.

Aziz avisou que deve alterar a agenda mais uma vez e antecipar os depoimentos de Elcio Franco, ex-secretário-executivo do ministério; Marcos Arnaud,

conhecido como Marquinhos Show, que era assessor direto do então ministro da Saúde, Eduardo Pazuello; Arthur Weintraub, ex-assessor especial da Presidência, irmão do ex-ministro da Educação Abraham Weintraub; Carlos Wizard, empresário; e o próprio Queiroga.

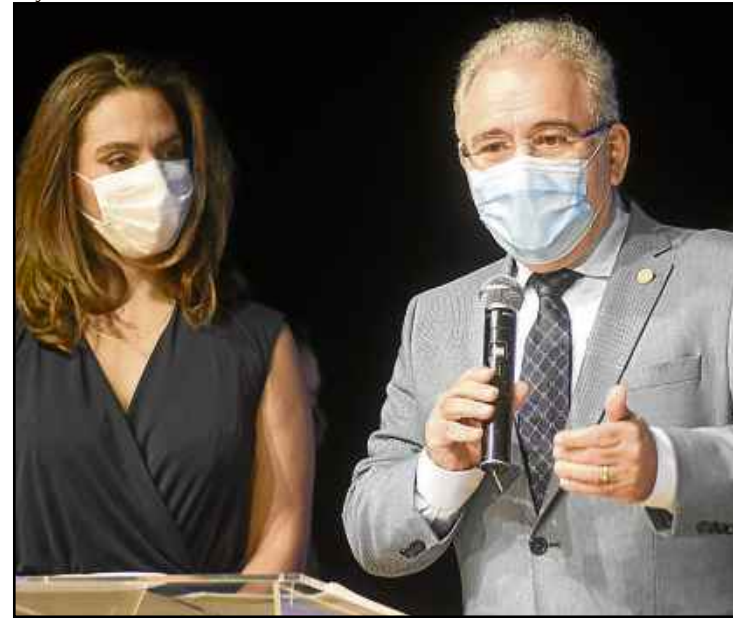
Arthur Weintraub e Carlos Wizard foram citados, ontem, pela médica Nise Yamaguchi. De acordo com ela, Weintraub discutiu “a possibilidade de médicos prescreverem esses medicamentos”, referindo-se à cloroquina e hidroxiclороquina. Sobre Wizard, afirmou que participa com ele de um “conselho científico independente”.

De acordo com Aziz, a próxima etapa da investigação é ir atrás do “gabinete do ódio, que

tanto propagou o uso de cloroquina” e outras medicações sem eficácia comprovada contra a covid-19. Já houve solicitação de compartilhamento de dados do inquérito das fake news, no Supremo Tribunal Federal (STF).

“Encerramos um ciclo de investigação em que sabemos que o governo nunca quis comprar vacina, isso está provado, não tem mais que discutir essa questão. E está provado, também, que havia um assessoramento não de profissionais nomeados no Ministério da Saúde”, afirmou. “E foi se formatando, sem nenhum dado científico, um protocolo em que vem tratamento precoce e imunização de rebanho, coisa que não deu certo no Brasil e ceifou a vida de muitas pessoas.” (BL, LC e ST)

Tony Winston/MS



A nomeação de Luana Araújo, escolhida por Queiroga, foi cancelada

PODER / Congresso derruba dois vetos do presidente Jair Bolsonaro que ameaçavam tornar os processos licitatórios dos três níveis da Federação pouco claros e que tirariam da sociedade a possibilidade de acompanhá-los para fiscalizar se foram feitos corretamente

Vitória da transparência

» AUGUSTO FERNANDES
» ISRAEL MEDEIROS

O Congresso derrubou, ontem, dois vetos do presidente Jair Bolsonaro a dispositivos da nova lei de licitações e contratos administrativos, que determinavam que União, estados e municípios precisavam publicar em veículos da imprensa oficial e comercial os extratos de editais de licitação das suas contratações. Antes da votação que anulou os atos presidenciais, os vetos do chefe do Executivo receberam muitas críticas de entidades ligadas à imprensa e parlamentares por caracterizarem uma violação de princípios constitucionais, sobretudo por representarem uma afronta à transparência que deve existir com os processos licitatórios dos governos dos três níveis da Federação.

No Senado, foram 69 votos pela derrubada contra nenhum pela manutenção dos vetos, enquanto na Câmara 420 deputados votaram para derrubar e apenas 12 para manter os vetos. “O resultado expressivo da rejeição comprova que a defesa da ampla publicidade dos atos oficiais, como exige a Constituição, das pequenas e médias empresas jornalísticas, bem como do direito à informação da sociedade, pelas entidades representativas deste importante segmento econômico e social, era a decisão correta”, destacou o presidente da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), Paulo Jeronimo.

“A derrubada desses dois vetos preservam a transparência do uso dos recursos públicos. Editais de licitação são documentos sérios e quanto mais publicidade for dada a esses editais, melhor para a transparência do uso que faz dos

recursos públicos. O que aconteceu foi uma vitória da sociedade brasileira e da própria cidadania”, acrescentou o diretor-executivo da Associação Nacional de Jornais (ANJ), Ricardo Pedreira.

Mudanças

A nova legislação aprovada pelo parlamento determinou a criação do Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Quando for lançado, o site público deve abrigar os extratos de edital de licitação das contratações feitas por União, estados e municípios. De todo modo, mesmo quando o endereço eletrônico entrar em funcionamento, permanecerá a obrigação de publicação das contratações do governo em jornais de grande circulação.

Ao vetar a divulgação das licitações em veículos da imprensa, Bolsonaro havia argumentado que “a determinação de publicação em jornal de grande circulação contraria o interesse público por ser uma medida desnecessária e anti-econômica, tendo em vista que a divulgação em ‘sítio eletrônico oficial’ atende ao princípio constitucional da publicidade”.

Contudo, o relator no Senado da lei de licitações e contratos administrativos, Antônio Anastasia (PSD-MG), ponderou que o governo deveria trabalhar para fomentar a transparência dos processos licitatórios, e não o contrário. “A derrubada desse veto significa maior controle social, mais fiscalização e transparência total, o que é positivo para a administração pública e para o cidadão”, afirmou.

O senador Lasier Martins (Podemos-RS) destacou que a eliminação da obrigatoriedade de veiculação em jornais, de forma abrupta, significaria “um retro-

Leopoldo Silva/Agência Senado



A derrubada desse veto significa maior controle social, mais fiscalização e transparência total, o que é positivo para a administração pública e para o cidadão”

Senador Antônio Anastasia (PSD-MG), relator da Lei de licitações e contratos administrativos

cesso à transparência dos atos administrativos do Poder Público”.

“Apesar do predomínio das atividades cotidianas e do louável propósito do presidente da República de fazer economia, ele acabou caindo numa violação de princípios constitucionais, quais sejam da moralidade, da publicidade e da eficiência. Isso impediria a transparência, o conhecimento de todos os inte-

ressados nesses editais”, destacou o parlamentar.

Já o deputado Alex Manente (Cidadania-SP) reforçou que o governo precisa da ampla publicidade, “especialmente nos jornais que têm tiragem importante para setores da sociedade, dando a transparência, fazendo com que os atos de governos sejam transparentes e publicitados de maneira adequada”.

Edilson Rodrigues/Agência Senado



General ocupará função que não lhe permitirá ter foro privilegiado

Pazuello é acolhido no Palácio com cargo

» RENATO SOUZA

Dois meses depois de deixar o Ministério da Saúde e ser alocado em uma função provisória no Exército, Eduardo Pazuello está de volta ao governo Jair Bolsonaro. Ele foi nomeado, ontem, secretário de Estudos Estratégicos da Secretaria Especial de Assuntos Estratégicos da Presidência da República. O general, que permanece na ativa do Exército, responde a procedimento administrativo na Arma por participar de um ato político com o presidente, no Rio de Janeiro. O salário que receberá será de aproximadamente R\$ 16 mil mensais.

A expectativa é de que uma punição seja aplicada a Pazuello nos próximos dias pelo comandante do Exército, general Paulo Sérgio Nogueira. A medida mais branda seria uma advertência, que não teria registro nos boletins oficiais, tratando-se apenas de uma chamada oral. Outras

» Presidente mais perto do Patriotas

Apesar de desconversar sobre a possibilidade de se filiar ao Patriotas, o presidente Jair Bolsonaro recebeu, ontem, o presidente do partido, Adilson Barroso de Oliveira, no Palácio do Planalto. O encontro seria mais um passo na direção da legenda, que já conta com a filiação do seu filho mais velho, o senador Flavio (RJ). O parlamentar, aliás, postou nas redes sociais que “presidente recebeu o convite oficial de Adilson Barroso para se filiar ao Patriota. Bolsonaro quer conversar com os deputados de sua base para, em breve, anunciar a decisão”. O presidente já afirmou que sua ida para o Aliança pelo Brasil, sigla que pretendia tirar do papel a tempo das eleições, está inviabilizada. Ele manteve conversas também com o Brasil 35, antigo Partido da Mulher Brasileira, e o PRTB, partido que abriga o vice-presidente Hamilton Mourão.

medidas seriam a repreensão, que constaria oficialmente na ficha do militar, prisão ou detenção disciplinar. Qualquer punição além da advertência poderá provocar uma reação de Bolsonaro, que poderia revogá-la, gerando desmoralização ao comandante da força.

A nomeação para o novo cargo foi publicada no *Diário Oficial da*

União. A princípio, o retorno ao governo não altera o procedimento em andamento no Exército. Ele também responde a um inquérito aberto pela Procuradoria Geral da República (PGR) por conta da crise de abastecimento de oxigênio, em Manaus, quando morreram centenas de pessoas. Pazuello é acusado de omissão, por não agir a tempo de reforçar

os estoques do insumo na cidade e impedir os óbitos nas unidades de saúde da capital amazonense.

Além do inquérito, Pazuello é alvo da CPI da Covid, onde deve depor novamente. Na primeira oitiva, o ex-ministro apresentou versões inconsistentes e contraditórias, o que irritou os senadores. A tendência é que seja convocado para explicar os pontos incongruentes e pode, até mesmo, ser submetido a uma acareação com outras testemunhas.

O professor Thiago Sorrentino, do Ibmecc Brasília, destaca que o novo cargo no Palácio do Planalto não concede a Pazuello foro privilegiado, pois não tem status de ministro de Estado, o que não deve gerar mudanças na apuração disciplinar em andamento. “A rigor, o retorno do general ao governo não altera substancialmente a apuração disciplinar no Exército, nos termos da Lei 6.880/80 e ao Regulamento Disciplinar do Exército”, explicou.

LEGISLATIVO

Relator pede cassação de Flordelis

O deputado Alexandre Leite (DEM-SP), relator do processo da deputada Flordelis (PSD-RJ) no Conselho de Ética da Câmara, pediu ontem a cassação do mandato da parlamentar. Agora, é preciso que o colegiado vote o parecer, o que deve acontecer na próxima semana. Se acompanhar o relator, o processo vai ao plenário da Câmara, instância na qual é decidido se ela perde a cadeira de deputada federal. Mas Flordelis tem a possibilidade de recorrer à Comissão de Constituição e Justiça, presidida pela deputada bolsonarista Bia Kicis (PSL-DF).

A parlamentar responde por homicídio triplamente qualificado, tentativa de homicídio, uso de documento falso e associação criminosa armada, acusada pelo

Ministério Público do Rio de Janeiro de ter sido a mandante do assassinato do marido, o pastor Anderson do Carmo, em junho de 2019. Flordelis não pode ser presa por causa da imunidade parlamentar, mas desde setembro é monitorada por tornozeleira eletrônica.

A deputada nega ter mandado matar Anderson e, no Conselho, a representação contra ela foi apresentada em agosto do ano passado pelo deputado Leo Motta (PSL-MG). A medida foi tomada depois que Flordelis e os filhos dela tornaram-se réus no processo que apura o assassinato do marido. O processo, porém, foi instaurado somente em fevereiro passado, pois o colegiado não funcionou em 2020 por causa da pandemia.

Conduta

De acordo com Alexandre Leite, “as provas coletadas tanto por esse colegiado, quanto no curso do processo criminal, são aptas a demonstrar que a representada tem um modo de vida inclinado para a prática de condutas não condizentes com aquilo que se espera de um representante do povo”, observa no parecer que elaborou. Ele desconvidou o pedido da defesa de Flordelis para que o Conselho aguardasse o trânsito em julgado da ação penal na Justiça para, só então, tomar uma decisão.

Alexandre Leite ainda salientou que as provas conseguidas em mensagens coletadas, depois da quebra de sigilo telefônico e depoimentos dados ao Conselho e à polícia, deixam

claro que a deputada teve participação ativa no planejamento da morte de Anderson. “Além disso, os elementos colhidos indicam que a representada, a depender do conjunto de fatos que possa relacioná-la diretamente com os fatos imputados pelo Ministério Público, adota a estratégia de transferir a sua responsabilidade para três de seus filhos”, salientou ao relatório.

Abalada com a decisão do conselho, Flordelis, mais uma vez, negou participação no crime. “Minha inocência será provada pelos meus advogados e vocês terão provas suficientes da minha inocência. Não cometi nenhum ato criminoso, não mandei matar meu marido, que era a pessoa mais importante da minha vida”, garantiu a deputada.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Relatório classifica vida de Flordelis não condizente com o Parlamento



BRASÍLIA-DF

por Denise Rothenburg » deniserothenburg.df@dabr.com.br



Limão & limonada

Diante da inclinação da CPI da Pandemia de colocar no relatório final a existência de um “gabinete paralelo” ao Ministério da Saúde, o governo vai trabalhar na seguinte linha: Bolsonaro costuma ouvir muita gente e tem uma rede social vasta. Isso não é crime.

Proteja o general I

A nomeação de Eduardo Pazuello para um novo cargo de secretário de estudos da Secretaria de Assuntos Estratégicos foi a forma que o presidente encontrou para evitar que o general fique ao relento, com o risco de punição no Exército.

Proteja o general II

Por trás da nomeação há ainda a intenção de levar o Exército a punir de forma mais branda um assessor direto do presidente da República, com gabinete no Planalto.

Missão cumprida

Aliás, como registrou a coluna dia desses, um cargo no Planalto era tudo o que Pazuello queria. Certa vez, ele soltou alguns gritos no corredor do quarto andar, cobrando um cargo no governo. Daquela vez, conseguiu só um lugar no Exército.

Não tem jogo grátis

Confirmada a Copa América, os próximos dias serão destinados a saber quem vai arcar com as despesas de segurança e de estrutura de saúde necessárias para recepção do torneio. Até aqui, nenhum governador que aceitou sediar os jogos se dispôs a abrir o cofre. O de Goiás, Ronaldo Caiado, aliás, já avisou que não gastará um centavo com os jogos. Ibaneis Rocha, do DF, respondeu à coluna: “Ainda não discutimos os detalhes”. Sobrar para a União, que pediu encarecidamente aos governadores amigos que aceitassem receber hóspedes em plena pandemia. O diabo, diz o dito popular, mora nos detalhes.

» » »

A ideia do governo federal, além de movimentar a economia, é dar ao presidente Jair Bolsonaro o discurso de



que trouxe a Copa América para o Brasil quando muitos recusaram o torneio. É mais uma forma de tentar empatar o jogo com o PT, que se orgulha de ter realizado aqui a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016 no Rio de Janeiro. Só tem um probleminha, conforme lembrou a coluna ontem: se o governo gastar com os jogos e faltar oxigênio ou assistência, Bolsonaro terá levado para si um problema que também afligiu o PT no passado.

CURTIDAS

E o Ricardo Salles, hein?/ O presidente Jair Bolsonaro começou a ser aconselhado a buscar outro nome para o Ministério do Meio Ambiente. Porém, até aqui, ele não deseja trocar o ministro.

Vetos derrubados/ O auxílio da Cultura, que o governo vetou, foi restabelecido pelo Congresso. Agora, a liberação terá que ser feita este ano. O risco é o governo contingenciar esses recursos.

CPI, novo capítulo/ Ao ouvir hoje a infectologista Luana Araújo, os senadores do G-7 querem configurar que o governo só deixou o atual ministro Marcelo Queiroga colocar ao seu lado pessoas que aceitassem o tratamento precoce contra a covid-19.

Ruy Baroni/Valor



Ribamar Oliveira/ O jornalismo ficou mais pobre com a partida de Ribamar Oliveira, um dos maiores especialistas em Orçamento. Lá se vai um professor e um amigo, uma das 2.408 vítimas da covid da terça-feira desta semana. Que Deus conforte Lílian e filhos.

DESMATAMENTO

Alvo de investigação, Salles quer ser ouvido

Ministro do Meio Ambiente pretende esclarecer o conteúdo das acusações de envolvimento no envio ilegal de madeira para o exterior. Sete investigados em operação da PF foram afastados

» RENATO SOUZA

Alvo de uma operação da Polícia Federal que investiga o envio ilegal de madeira para os Estados Unidos e a Europa, o ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, pediu para ser ouvido no âmbito da investigação. A solicitação foi enviada ao Supremo Tribunal Federal (STF), e a oitiva, se autorizada, deve ser colhida pela Procuradoria-Geral da República.

O caso, no Supremo, está sendo conduzido pelo ministro Alexandre de Moraes. De acordo com a defesa de Salles, o procedimento seria necessário para que “os fatos sob investigação possam ser cabalmente esclarecidos o mais rápido possível”. Ao autorizar a deflagração da Operação Akanduba, que mirou Salles e o

presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Eduardo Bim, Moraes não ouviu o Ministério Público.

A decisão do magistrado foi inédita e revelou a quebra de confiança entre o Supremo e a PGR, em razão do alinhamento do procurador-geral da República, Augusto Aras, com o governo. Ontem, o Executivo oficializou o afastamento de sete investigados na Akanduba, mas Salles permanece no cargo. Ele é acusado de se aliar a madeireiros e desmatadores para impedir o trabalho da Justiça e facilitar o contrabando de madeira retirada da Amazônia. Desde que ingressou no cargo, Salles vem sendo alvo de polêmicas, acusações e, agora, de investigações.

Ele mantém linha de diálogo

direta com o presidente Jair Bolsonaro e, depois de ser alvo de mandados de busca e apreensão, chegou a ir com um segurança armado até a sede da PF, em Brasília, para pedir explicações. Fontes no Supremo avaliam que não está descartada a hipótese de que Moraes determine o afastamento de Salles do cargo durante as investigações.

Na gestão do ministro, o Brasil amarga o avanço do desmatamento na Amazônia. Dados do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), referentes ao período entre agosto de 2020 e janeiro de 2021, o desmatamento na maior floresta tropical do mundo aumentou 46%. Também ocorrem investidas criminosas de mineiros contra indígenas yanomamis, em Roraima.

PMs afastados após protestos

O policial militar que prendeu o secretário estadual do PT de Goiás, Arquidones Bites Leão, foi afastado de suas funções ontem. Identificado apenas como tenente Albuquerque, ele deteve o petista em Trindade (GO), no último sábado, após Leão se recusar a retirar uma faixa do capô de seu carro com a frase “Fora Bolsonaro Genocida”. Leão, que também é professor da rede pública estadual, invocou seu direito de se manifestar, mas o policial disse que iria enquadrá-lo

na Lei de Segurança Nacional. O PM terá de responder a inquérito e procedimento disciplinar. Leão foi preso e levado à sede da Polícia Federal de Goiânia. Ele prestou depoimento e foi liberado. Em nota, a PF informou que o professor não será indiciado em inquérito, pois não houve transgressão criminal.

Em Pernambuco, o governador Paulo Câmara (PSB) aceitou o pedido de exoneração do comandante da Polícia Militar, coronel Vanildo Maranhão. Ele se-

rá substituído pelo coronel José Roberto Santana. Em pronunciamento divulgado na Internet, Paulo Câmara disse contar com a empenho do coronel Roberto “para que tenhamos sempre uma polícia dura contra o crime, mas que seja guardiã dos direitos humanos e da cidadania”. No último sábado, duas pessoas foram atingidas nos olhos por balas de borracha em confronto com a Polícia Militar pernambucana. Elas correm o risco de perder a visão.

Informe Publicitário



Brasília
Ano IV - nº 514

3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

www.ciee.org.br

CIEE firma contrato com Câmara Municipal de Luziânia

O CIEE fechou recentemente convênio com a Câmara Municipal de Luziânia. A parceria contempla 50 estudantes de nível médio e superior e tem como objetivo inserir os jovens no mundo do trabalho, auxiliando nas rotinas administrativas da Câmara Legislativa. A solenidade de assinatura do contrato contou com a participação do supervisor do CIEE Brasília e Tocantins, Elenilson Arara, do consultor de atendimento do CIEE, Paulo Victor de Araújo, além dos vereadores de Luziânia.

Entenda os diferentes ramos de atuação do Direito

Para apresentar alguns dos diversos ramos de atuação para quem está tentando uma carreira no Direito, o CIEE promoveu um webinar que contou com a participação de Dione Almeida, doutoranda, mestra e especialista em Direito do Trabalho, Ivan de Franco, sócio do Mudrovitsch Advogados e doutorando em Processo Penal, e Lucas Corsino, advogado Tributário e Gestão Patrimonial. A mediação do evento foi feita por Raquel Araújo Trivelin, gerente Jurídico e Compliance do CIEE e a abertura foi realizada pelo superintendente Institucional do CIEE, Ricardo Melantonio. Confira em ciee.org.br a íntegra do webinar.



Traga a sua vaga de Estágio ou Aprendizagem para o CIEE

www.ciee.org.br 3003-2433



https://bit.ly/3AfaQD8





Com a aproximação do Corpus Christi e o ponto facultativo na sexta-feira, especialistas alertam que deslocamento de pessoas tem tudo para fazer avançar a propagação do novo coronavírus, como já foi registrado em datas anteriores

Feriado ameaça acelerar 3ª onda

» MARIA EDUARDA CARDIM
» GABRIELA BERNARDES*
» GABRIELA CHABALGOITY*

Os feriados remetem a dias de lazer e descanso, mas, em plena pandemia da covid-19, representam maior circulação de pessoas e, conseqüentemente, acelera a transmissão do novo coronavírus. Os efeitos disso, porém, só começam a ser percebidos dias depois, quando as infecções são confirmadas e, em muitos casos, evoluem para internações e mortes. Por isso, a data de Corpus Christi, amanhã, preocupa as autoridades públicas e especialistas, que enxergam a possibilidade de uma nova elevação no já alto patamar dos casos da doença.

“As experiências anteriores que tivemos, com grandes feriados como os de fim de ano e Dia das Mães, foram experiências ruins. Houve um aumento de casos após esses feriados e, por isso, é um motivo de tensão”, salientou o infectologista do Hospital Sírio-Libanês, em Brasília, Alexandre Cunha.

Em 9 de maio, no Dias das Mães, a mais recente data festiva do calendário, a média móvel de casos, segundo o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), era de 61.411 infecções. Duas semanas depois, em 24 de maio, essa média aumentou para 66.195. Depois do feriado do Ano Novo, que é maior e costuma ser ainda mais movimentado, o aumento de testes positivos foi ainda mais impressionante: a média

Miguel Schincariol/AFP - 26/3/21



Paciente num hospital em Santo André (SP). Efeito da circulação de pessoas é sentido semanas depois, com mais casos de covid, internações e mortes

móvel, de 36.004 casos confirmados em 31 de dezembro, passou para 51.803, duas semanas após, em 14 de janeiro.

O infectologista André Bon, do Hospital de Brasília, enfatiza que a baixa cobertura vacinal do país impulsiona a terceira onda: “São poucas as pessoas com as duas doses da vacina e um número alto de casos nas cidades. Isso faz

com que ainda haja circulação do vírus e uma possibilidade bastante real de ocorrência da terceira onda”, observou.

Para tentar conter o deslocamento, algumas cidades buscam impor restrições e outras até já anteciparam o feriado de amanhã para evitar a movimentação de pessoas. Em São Paulo, por exemplo, a data foi antecipada para março pela pre-

feitura e, com isso, as restrições serão as mesmas para o atual funcionamento de estabelecimentos. De quinta-feira a domingo, a cidade continuará na atual fase de flexibilização do plano estadual de contenção, que autoriza lojas, shoppings, academias, salões de beleza e restaurantes a operarem até as 21h.

Outras cidades, como Campinas (SP), confirmam a instalação

de barreiras sanitárias durante o Corpus Christi. Em Belo Horizonte, a prefeitura anunciou que os funcionários públicos não terão acréscimo de ponto facultativo na sexta-feira para não incentivar aglomerações e viagens no período de pandemia.

*Estagiárias sob a supervisão de Fabio Grecchi

Vacina quase 100% nacional

Rumo à produção 100% nacional da vacina contra a covid-19, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) assinou, ontem, o contrato de recebimento de tecnologia da fabricação do imunizante Oxford/AstraZeneca. Com isso, a entidade será capaz de fazer, em território nacional, o ingrediente farmacêutico ativo (IFA), necessário para a produção das doses no Brasil e que, até o momento, precisa ser importado da China. Com as adaptações da planta fabril já feitas e com o aval da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) das instalações da Fiocruz já obtido, a produção do IFA nacional deve começar ainda este mês.

No entanto, a fundação explicou que a produção exige uma série de etapas e, por isso, a expectativa é de que as primeiras doses 100% nacionais sejam entregues apenas em outubro. “Trata-se de uma produção complexa, que incluirá uma série de etapas, passando pela produção inicial de dois lotes de pré-validação e três de validação, que passarão por testes de comparabilidade pela AstraZeneca, até alcançar a produção em larga escala”, explicou a Fiocruz, em nota.

A cerimônia de assinatura do contrato contou com a presença do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, que disse trabalhar para acelerar o programa de vacinação contra a covid-19 no Brasil. “O contrato de transferência tecnológica, que hoje (ontem) celebramos, permitirá avançarmos em relação à autossuficiência e soberania produtiva dessa vacina. Trata-se de mais um passo crucial para que possamos melhor nos posicionar estrategicamente na luta contra a pandemia”, destaca a Fiocruz.

O presidente Jair Bolsonaro, que esteve presente ao evento, ressaltou o trabalho dos ex-ministros da Saúde, Eduardo Pazuello, e das Relações Internacionais, Ernesto Araújo, nas primeiras tratativas do acordo assinado ontem. “Pediria que aplaudissem o ex-ministro Pazuello, que foi quem começou esse contrato”, disse, que depois adicionou agradecimentos ao ex-chanceler. (MEC)

» Prisão de médico é prorrogada no Egito

O Ministério Público do Egito informou, ontem, a prorrogação da prisão do médico Victor Sorrentino, investigado por assédio, por mais quatro dias. Em sua conta oficial no Twitter, anunciou que a decisão foi tomada para dar sequência às investigações. O brasileiro foi preso no último domingo, no país africano, após postar nos stories de seu Instagram um vídeo em que assediava uma vendedora local. A advogada de Vitor, Amanda Bernardes, disse não ter mais informações sobre o caso, porém Patricia Sorrentino, irmã e assessora de comunicação, disse que haverá uma nova audiência, hoje, para tratar da prisão do médico. Na semana passada, Victor postou em sua conta no Instagram um vídeo em que pergunta a uma vendedora local em português: “Elas gostam é do bem duro. Comprido também fica legal, né?”. No que a mulher sorriu sem graça ao não entender o que o médico dizia. O post foi apagado do perfil do brasileiro, que tem quase 1 milhão de seguidores. Após a repercussão, Victor apagou o stories, postou outro pedindo desculpas e dizendo que foi apenas uma “brincadeira”.

Rio adota protocolo para cepa indiana

Os passageiros que tenham passado pela Índia e que desembarcam nos aeroportos do Rio de Janeiro desde ontem estão sendo obrigados a se submeter a teste rápido de covid-19. Quem testar positivo será isolado em um hotel no município do Rio e submetido a outro teste, mais demorado e preciso. As amostras serão encaminhadas para sequenciamento genômico e identificação da variante. A aplicação dos testes é uma iniciativa da secretaria estadual de Saúde, em parceria com a

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), para tentar impedir a disseminação da variante indiana do coronavírus.

Um homem que mora em Campos dos Goytacazes, no norte fluminense, passou pelo aeroporto do Rio na semana passada, após viajar a trabalho para a Índia, contaminar-se com a variante do coronavírus surgida naquele país e desembarcar no aeroporto de Cumbica, em Guarulhos (região metropolitana de São Paulo). Ele está isolado e as pes-

soas que tiveram contato com ele estão sendo monitoradas. Até ontem não havia nenhuma outra confirmação de contaminação pela cepa indiana no estado.

Como não existem voos diretos entre o Rio de Janeiro e a Índia, o monitoramento dos passageiros é realizado pela Anvisa, que controla todos os voos que chegam ao Brasil vindos da Índia, verifica se algum passageiro pretende pegar um voo doméstico para o Rio e, em caso positivo, alerta os agentes da secreta-

ria estadual de Saúde do Rio para que identifiquem o passageiro e o submetam a teste assim que desembarcar no Aeroporto Santos Dumont, no Centro, ou no Tom Jobim, na Ilha do Governador (zona norte).

Se o passageiro testar positivo, será isolado e monitorado pela Superintendência de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde, da Secretaria Estadual de Saúde, em parceria com a Vigilância municipal. “Estamos em contato com a Anvisa,

que é responsável pelas vigilâncias em portos e aeroportos, e fechamos com o Ministério da Saúde uma ação dentro dos aeroportos do Galeão e do Santos Dumont. Receberemos a lista de passageiros vindos da Índia que embarcaram em São Paulo com destino ao Rio. Nossa preocupação é com essa nova variante. Essas medidas buscam diminuir as chances de entrada dessa cepa no Rio de Janeiro”, afirmou o secretário de Estado de Saúde, Alexandre Chieppe.

VIOLÊNCIA

Jairinho é mais uma vez indiciado

O médico e vereador do Rio de Janeiro Jairo Souza Santos Junior, o doutor Jairinho, de 43 anos, foi indiciado, ontem, pela Polícia Civil do Rio por torturar um menino de três anos, filho de uma mulher que namorou e com quem chegou a morar. Os maus-tratos aconteceram em 2016. A mãe da criança também foi indiciada, por omissão, porque não impediu Jairinho de ter contato com o filho, mesmo sabendo de pelo menos um episódio de violência.

O relacionamento entre ambos se manteve até 2020. Jairinho está preso desde 8 de abril e responde por tortura e morte de seu enteado Henry Borel, de quatro anos, filho de sua namorada Monique Medeiros, que também es-

tá presa. Ele já era réu por torturar a filha de outra namorada, entre 2011 e 2012.

Durante a investigação das agressões a Henry, a polícia descobriu relatos de que Jairinho já tinha agredido filhos de namoradas anteriores. Débora Melo Saraiva seria um desses casos — uma pessoa denunciou tê-lo flagrado agredindo o filho dela. Débora foi à Delegacia da Criança e do Adolescente Vítima (DCAV), em 22 de março, e contou que mantivera um relacionamento conturbado com o vereador, a partir do final de 2014, quando ela trabalhava na Câmara Municipal (e ele já era vereador). Mas ela omitiu as agressões. Em 16 de abril, oito dias após a prisão de

Tânia Rêgo/Agência Brasil/ Fotos Públicas - 8/4/21



Vereador enfileira um histórico de tortura e agressões a crianças

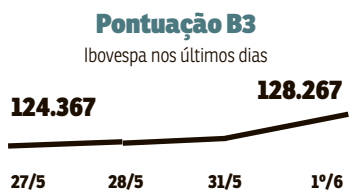
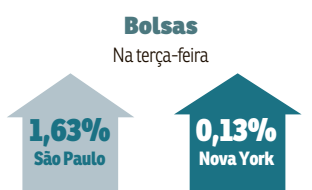
Jairinho, ela voltou à delegacia e mudou a versão: disse ter sido agredida pelo vereador em várias ocasiões, tendo até quebrado um dedo dela, e também narrou as agressões ao filho.

A criança também foi ouvida e relatou agressões. “A criança

reviveu parte de episódios sofridos, como sufocamento com saco na cabeça, pisões na barriga e uma grave fratura de fêmur”, contou o delegado Adriano França, titular da DCAV.

Segundo a polícia, em 2016, o menino de três anos foi obrigado

por Jairinho a entrar no carro e, com medo, vomitou enquanto o vereador dirigia. Depois, na tentativa de fugir, pulou do carro e quebrou o fêmur. Ao levar a criança ao hospital municipal Lourenço Jorge, na Barra da Tijuca (zona oeste), Jairinho e Débora contaram que o menino havia sofrido um acidente casual e negaram agressão — por isso o casal está sendo indiciado também por falsidade ideológica. Nos documentos relativos àquele atendimento, apresentados à polícia pelo hospital, uma psicóloga relatou que o menino, ao ser atendido ferido, contou que não queria entrar no carro do qual havia saltado. No prontuário, além da fratura, constam hematomas nas bochechas e assaduras nos glúteos — sinais das agressões que ele havia sofrido e devido às quais tentara fugir. Além das duas acusações referentes a Henry (por tortura e homicídio) e do indiciamento de ontem, Jairinho já era réu em um processo por tortura de outra criança.



Salário mínimo

R\$ 1.100

Dólar
Na terça-feira

R\$ 5,146
(▼1,51%)

Últimas cotações (em R\$)

25/maio	5,337
26/maio	5,313
27/maio	5,255
28/maio	5,212
31/maio	5,225

Euro
Comercial, venda na terça-feira

R\$ 6,288

Capital de giro
Na terça-feira

6,43%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)

3,76%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Dezembro/2020	1,35
Janeiro/2021	0,25
Fevereiro/2021	0,86
Março/2021	0,93
Abril/2021	0,31

CONJUNTURA / Crescimento da economia no primeiro trimestre, porém, perdeu ritmo em relação ao final de 2020. Instituições reajustam previsões de 2021 para cima, mesmo com riscos no radar, como crise hídrica e nova onda de covid-19

PIB sobe 1,2% e volta ao nível pré-pandemia

» ROSANA HESSEL

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil cresceu 1,2% no primeiro trimestre de 2021, em relação aos três meses anteriores, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgados ontem. O resultado da formação de riqueza do país apresentou desaceleração na comparação nos dois trimestres positivos da segunda metade de 2020, apesar de ter ficado acima da mediana das previsões mais recentes do mercado.

Com esse resultado, o PIB brasileiro se igualou ao patamar do quarto trimestre de 2019, período pré-pandemia, mas ainda está 3,1% abaixo do registrado no primeiro trimestre de 2014. O dado do IBGE provocou uma nova onda de revisões do PIB para cima. Os mais otimistas passaram a prever alta acima de 4%, e os mais otimistas, como os bancos Goldman Sachs e BNP Paribas, de 5,5%, em grande parte, devido ao efeito do carregamento estatístico do PIB de 2020, de 4,9%, na maioria das projeções.

Analistas observam, porém, que os riscos para esse crescimento se concretizar não podem ser ignorados, como a crise hídrica, que entrou no radar e deve pressionar ainda mais a inflação, e a terceira onda da pandemia, que não está descartada, especialmente se o programa de vacinação continuar lento.

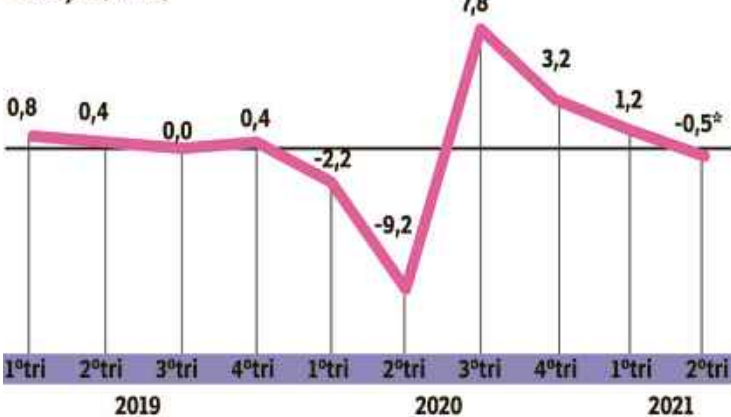
A economista Sílvia Matos, coordenadora do Boletim Macro do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV/Ibre), lembrou que o processo de recuperação da economia ainda é lento e muito desigual, principalmente no setor de serviços, o que mais emprega e que não voltou totalmente ao patamar pré-pandemia. O segmento de serviços prestados às famílias, que inclui restaurantes e hotéis, por exemplo, está 9,5% abaixo do registrado antes da chegada do coronavírus.

“O copo está cheio para alguns e meio vazio para outros, porque a recuperação está sendo muito heterogênea e vários setores não crescem na mesma proporção e só devem voltar ao

Copo meio cheio

Resultado do PIB do primeiro trimestre de 2021 fez o país retomar o patamar pré-crise

EVOLUÇÃO DO PIB (taxa trimestral em relação ao trimestre anterior)
Variação (em %)



*Projeção FGV/Ibre

PRINCIPAIS DESTAQUES (em%)

Do lado da oferta	Variação em %	Valores em R\$
Agricultura	5,7	208,8 bilhões
Indústria	0,7	348,6 bilhões
Serviços	0,4	1,2 trilhão

Do lado da demanda	Variação em %	Valores em R\$
Consumo das famílias	-0,1	1,2 trilhão
Consumo do governo	-0,8	359,5 bilhões
Investimentos	4,5	397,5 bilhões

R\$ 2,048 trilhões

PIB nominal no primeiro trimestre, em valores correntes

COMPARAÇÃO COM O PERÍODO PRÉ-CRISE

Variação em relação ao 4º tri/2019 (em %)



patamar pré-crise quando houver sucesso na vacinação”, afirmou Sílvia Matos. O Ibre manteve a previsão de 4,2% para o PIB do ano e reduziu de 1,1% para 0,5% a estimativa de queda no segundo trimestre.

Já o ministro da Economia,

Paulo Guedes, em audiência virtual com parlamentares, classificou o dado do IBGE como “bastante forte”, enquanto o mercado financeiro reagiu positivamente, com alta da Bolsa e queda do dólar. O consenso entre os especialistas ouvidos pelo

EVOLUÇÃO DA TAXA DE POUPANÇA E DA TAXA DE INVESTIMENTO

Dados do primeiro trimestre (em % do PIB)



QUEDA NO RANKING

Brasil perdeu sete posições na lista dos maiores crescimentos do mundo

Posição/País	Variação no 1º tri/21 em comparação ao 4º tri/2020 (em %)
1º Croácia	5,8
2º Hong Kong	5,4
3º Estônia	4,8
4º Chile	3,2
5º Cingapura	3,1
7º Colômbia	1,1
15º Estados Unidos	1,6
18º Canadá	1,4
19º Brasil	1,2
23º México	0,8
24º China	0,6
29º Peru	0,0

Os dados do PIB mostram que, do lado da oferta, houve crescimento em todos os setores, mas, do lado da demanda, o consumo das famílias e o do governo caíram 0,1% e 0,8%, respectivamente. A agricultura foi o destaque no lado da oferta, com alta de 5,7% no trimestre. Já a indústria e serviços avançaram 0,7% e 0,4%, respectivamente.

A compensação do lado da demanda ficou com o investimento, que cresceu 4,6%, resultado acima das projeções. O dado, porém, foi contaminado por importações apenas contábeis de plataformas de petróleo, no âmbito do programa Repetro, que concede incentivos fiscais ao setor.

“Nesse caso, há o impacto do Repetro nas importações, que é apenas uma manobra contábil de incorporação de plataformas de petróleo e que entram com forte peso, tanto na importação quanto no investimento, por conta do componente de absorção de máquinas e equipamentos, que é cerca de 50% do investimento no país”, resumiu Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados.

Juros

Apesar de ter ficado acima das previsões, a alta do PIB brasileiro ficou na 19ª colocação num levantamento feito pelo economista-chefe da Austin Rating, Alex Agostini entre 53 economias. Na comparação com o último trimestre de 2020, o país perdeu sete posições. O Chile foi o país latino-americano melhor colocado — quarto colocado na lista liderada pela Croácia.

Agostini manteve as projeções e descartou crescimento acima de 4% neste ano, por conta das incertezas no quadro econômico. “Uma delas está relacionada ao processo de aperto monetário, inclusive, com possível maior dosagem nas doses de alta da Selic (taxa básica da economia) nas próximas reuniões do Banco Central diante das pressões inflacionárias mais fortes”, disse. Para ele, como a crise hídrica vai ajudar a pressionar a inflação para cima do teto da meta, de 5,25%, por conta dos reajustes na conta de luz, o Banco Central será obrigado a elevar ainda mais a Selic.

Renda cai e famílias reduzem o consumo

Principal motor do Produto Interno Bruto (PIB), o consumo das famílias, recuou 0,1% nos três primeiros meses do ano, após dois trimestres positivos, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Apesar de pequena, a queda chama a atenção, porque esse componente das contas nacionais equivale a pouco mais de 63% do PIB. Em relação ao mesmo período de 2020, o recuo foi de 1,7%, e, no acumulado em quatro trimestres, o tombo foi de 5,7%, acima da retração de 3,8% do PIB na mesma base de comparação.

Segundo o IBGE, a variação negativa do consumo das famílias foi reflexo da pandemia e da inflação em alta, que, com a interrup-

ção do auxílio emergencial nos primeiros meses do ano, ajudou a encolher ainda mais a renda da população, afetando atividades produtivas. A produção da indústria de transformação, por exemplo, caiu 0,5% na margem, puxada pela retração no consumo.

Essa é a realidade da dona de casa Maria de Fátima Silva Teodoro, de 57 anos, moradora do Gama, que tem feito compras apenas em mercados e feiras e tem evitado alimentos industrializados e itens supérfluos. “Hoje em dia, não consigo comprar nada além do essencial para passar o resto do mês, o que já fica muito caro para três pessoas, como é meu caso, que moro com meus dois filhos”, afirmou.

A professora Jeyze Brito, de 22 anos, conta que reduziu as idas ao supermercado a apenas uma por mês. “Tudo está muito caro. O preço da carne, principalmente, está muito elevado, mas também vi aumento no óleo e no arroz. Levar o mesmo tanto de alimentos de um ano atrás está saindo praticamente pelo dobro do valor. Mesmo economizando, o gasto no mercado está altíssimo, e nem sempre conseguimos fazer uma compra mais completa”, disse ela, moradora de Santa Maria.

Endividamento

Para especialistas, o endividamento das famílias, que atingiu o recorde de 57,7% da mas-

salarial em fevereiro, conforme dados do Banco Central divulgados na semana passada, pode atrapalhar uma retomada mais forte do consumo daqui para frente, porque o desemprego deverá continuar elevado. Pelas estimativas da economista Sílvia Matos, coordenadora do Boletim Macro do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV), a taxa de desemprego, atualmente em 14,7%, vai encerrar o ano em 14,8%.

“O mercado de trabalho está gerando vagas, mas, mesmo se houver uma retomada da mais forte da economia, o número de postos não será suficiente para absorver o contingente de de-

sempregados, que vai aumentar quando as pessoas em situação de desalento voltarem a procurar emprego”, alertou.

Patrícia Krause, economista da seguradora Coface para a América Latina, observou que a inadimplência está baixa devido às negociações de dívidas recentes realizadas pelos bancos. Contudo, com o alto endividamento das famílias, há risco de a taxa de calote começar a subir. “Para a economia ter uma recuperação forte e as famílias voltarem a consumir, é preciso uma reabertura, de fato, e isso será possível se a vacinação da população for bem-sucedida”, destacou. (RH e Fernanda Strickland, estagiária sob supervisão de Odail Figueiredo)

» Bolsa reage com alta; dólar cai

Embalada pelo avanço de 1,2% no Produto Interno Bruto (PIB) no primeiro trimestre, a Bolsa de Valores de São Paulo (B3) fechou em alta de 1,63%, aos 128.267 pontos, na terceira quebra consecutiva de recorde de fechamento. O dólar recuou 1,51%, a R\$ 5,146, o menor valor desde 21 de dezembro. Para a economista-chefe do Credit Suisse no Brasil, Solange Srouf, a surpresa positiva do PIB mostra que o Brasil pode crescer mesmo sem estímulo fiscal, embora ainda tenha de avançar em questões estruturais, como as reformas, especialmente a administrativa, pelo efeito futuro sobre os gastos obrigatórios.



AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“O ACORDO PREVÊ QUE 5 MIL PRODUTOS ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA ENTREGA, INCLUINDO ALIMENTÍCIOS, BEBIDAS E DE HIGIENE E BELEZA, EM 1.800 CIDADES BRASILEIRAS”

Mercado Livre irá vender produtos do Pão de Açúcar

Um dos grandes desafios do comércio eletrônico é entregar produtos perecíveis no mesmo dia, em poucas horas, para diversas regiões do Brasil. O Mercado Livre, uma das maiores empresas da América Latina em valor de mercado, dedicou bom tempo, nos últimos anos, a encontrar soluções para isso. Parece que elas começam a sair do papel. A empresa anunciou parceria com a rede de supermercados Pão de Açúcar para vender, em sua plataforma, os produtos normalmente encontrados nas gôndolas das lojas. É uma grande oportunidade para as duas companhias. O acordo prevê que 5 mil produtos estejam disponíveis para entrega, incluindo alimentícios, bebidas e de higiene e beleza, em 1.800 cidades brasileiras que concentram 80% da população do país. Toda a logística ficará nas mãos do Mercado Livre, o que permitirá que 75% das entregas ocorram no mesmo dia das compras. Não é a primeira parceria do GPA no comércio digital. No mês passado, começou a vender na plataforma on-line das Lojas Americanas.

Reprodução/mercadoeconsumo



RAPIDINHAS

O mercado financeiro tem se tornado cada vez mais digital. Em menos de um mês, cerca de um milhão de clientes do Itaú Unibanco habilitaram o token por reconhecimento facial no aplicativo. A inovação permite que o procedimento seja feito diretamente no smartphone, sem que a pessoa tenha que se deslocar até o caixa eletrônico.

Ainda sobre o Itaú: o banco realiza hoje o Itaú Day 2021, evento on-line que reunirá, pela primeira vez, o novo comitê executivo da instituição. Entre os integrantes recém-empossados está o presidente Milton Maluhy Filho, que até agora se comunicou com o mercado apenas por meio de teleconferências.

A fabricante de materiais esportivos Asics lança hoje, em comemoração ao Dia Mundial da Corrida, o desafio "Cada Passo Conta". A empresa somará a distância percorrida pelos corredores inscritos na plataforma Running Heroes. Quando o número chegar a 15 mil quilômetros, a Asics doará R\$ 15 mil reais ao Instituto Akatu, que promove o consumo consciente.

Um estudo realizado pela Embrapa, em parceria com as consultorias SP Ventures e Homo Ludens Research, revelou como o campo está disposto a inovar. Segundo o levantamento, existem no país 1.574 agtechs, como são chamadas as startups ligadas ao setor agrícola. O número é 40% maior do que o de um ano atrás.

Aéreas brasileiras têm decolagem autorizada

O setor aéreo brasileiro começa a dar sinais vigorosos de recuperação. A Gol prevê que fará 300 decolagens diárias em junho. Se a previsão se confirmar, representará um avanço significativo de 36% ante o mês anterior. Segundo a empresa, as cidades de Brasília, Fortaleza, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo, que concentram aproximadamente 60% dos voos, lideram a retomada. Em maio, a Azul identificou aumento de 15% das operações no Aeroporto de Confins, na Grande BH, na comparação com abril.

Minervino Junior/CB/D.A Press - 23/1/17



É possível que o Brasil esteja crescendo a taxas bem maiores"

Paulo Guedes, ministro da Economia, sobre o resultado do PIB

Isac Nóbrega/PR - 3/5/21



US\$ 9,3 bilhões
foi o superavit da balança comercial em maio. Trata-se do melhor resultado para o mês desde 1989

Versão paga do Twitter precisa entregar mais do que promete

O Twitter vai lançar, no segundo semestre, a versão paga do aplicativo. Chamada de Twitter Blue, ela custará US\$ 3 (R\$ 15,4) por mês, com a promessa de trazer novos recursos para os assinantes. Eles, por exemplo, não receberão mais propagandas e terão acesso a funcionalidades como modo fácil de leitura, cores personalizadas e organização dos tweets por coleções. Por enquanto, não há outras informações além dessas. Se for apenas isso, os benefícios, se é que podem ser chamados assim, parecem caros.

Fábio Faria garante leilão do 5G no segundo semestre

O leilão do 5G, uma das iniciativas mais importantes para inserir o Brasil na nova era digital, deverá ser realizado no segundo semestre. Pelo menos, essa foi a promessa do ministro das Comunicações, Fábio Faria, ao participar do Fórum de Investimentos 2021. "No Brasil, 18% da população ainda não têm acesso à internet", disse. "Será um grande desafio preencher essa lacuna." Com o 5G, será possível conectar milhões de objetos ao mesmo tempo e baixar vídeos e arquivos de forma quase instantânea.

CONJUNTURA / Formação bruta de capital fixo — indicador que mede quanto as empresas estão investindo no aumento da capacidade de produção — sobe 17% no primeiro trimestre e ajuda a impulsionar o crescimento do PIB

Investimento em expansão

» VERA BATISTA

O crescimento dos investimentos foi um dos motores do aumento do Produto Interno Bruto no primeiro trimestre. Segundo o IBGE, a chamada formação bruta de capital fixo avançou 17% em relação ao mesmo período de 2020 — a maior expansão desde o segundo trimestre de 2020 —, e 4,6% na comparação com o último trimestre do ano passado. Com isso, a taxa de investimento em relação ao PIB alcançou 19,4%, melhor índice desde 2014.

O aumento da produção interna de máquinas e equipamentos, os impactos do Repeiro (regime aduaneiro especial que permite ao setor de petróleo e gás adquirir bens de capital sem pagar tributos federais) e crescimento no desenvolvimento de softwares foram as principais causas da alta dos investimentos, segundo informou o IBGE.

Na análise de Eduardo Velho, economista-chefe da JF Trust, a alta na taxa de investimento mostrou a retomada de diversos setores que vinham apenas desovando estoques. "Esse ajuste foi também incentivado pelo aumento importante da poupança, já que as pessoas reduziram as despesas em consequência da pandemia", observou. Desse modo, pelos dados do IBGE, a taxa de poupança subiu a 20,6% do PIB no primeiro trimestre, o maior resultado da série histórica iniciada em 2001. No primeiro trimestre do ano passado, essa taxa estava em 13,4%.

No caso dos investimentos, Velho pondera que a taxa é volátil. "A taxa depende, por exemplo, de não haver crise política, não haver crise hídrica que atrapalhe a produção, e do crescimento econômico. Creio que, este ano, deve se manter no patamar de 19,4% ou 19,5%, para chegar a 20% somente em 2022", explicou.

Consumo do governo

O consumo do governo também teve queda (4,9%) em relação ao primeiro trimestre de 2020 e retração de 0,8%, no confronto com o último trimestre do ano passado. O resultado foi influenciado, de acordo com o IBGE, pelo alto número de aposentadorias no setor público e pela redução do número de concursos para o preenchimento dos cargos que ficam vagos.

Em relação ao primeiro trimestre de 2020, no setor de serviços, a administração pública — defesa, saúde e educação públicas e seguridade social —, foi um dos destaques de queda (4,4%), ressaltou Fábio Bentes, economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

"O governo está sendo obrigado a realocar determinados recursos, devido à transferência de verbas para o combate à pandemia. Mas houve resultados negativos por 10 trimestres consecutivos, desde o primeiro trimestre de 2018. Evidentemente, não podemos atribuir toda responsabilidade à crise sanitária. Foi uma decisão de restrição orçamentária", avaliou Fábio Bentes.

Geraldo Falcão/Agência Petrobras



Plataforma de petróleo: incentivo fiscal ajudou setor industrial a adquirir equipamentos no 1º trimestre de 2021

Setor público segura serviços

As taxas positivas na agropecuária (5,7%), indústria (0,7%) e serviços (0,4%) puxaram o crescimento de 1,2% do PIB brasileiro no primeiro trimestre de 2021, em relação ao último trimestre de 2020, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No entanto, no acumulado dos últimos quatro trimestres, os desempenhos são mais modestos, com agropecuária crescendo (2,3%), e indústria (-2,7%) e serviços (-4,5%), caindo.

Nos serviços, que contribuem com 73% do PIB, houve resultados positivos em transporte, armazenagem e correio (3,6%), intermediação financeira e seguros (1,7%), informação e comunicação (1,4%), comércio (1,2%) e ativida-

des imobiliárias (1,0%). Somente o segmento outros serviços ficou estável (0,1%), informou o órgão.

"A única variação negativa (em outros serviços) foi a da administração, saúde e educação pública (-0,6%). Estão ocorrendo muitas aposentadorias, sem novos concursos para repor as vagas. Isso afeta a contribuição da atividade para o valor adicionado", explicou Rebeca Palis, coordenadora de Contas Nacionais do IBGE.

Em relação ao primeiro trimestre de 2020, os serviços tiveram queda de 0,8%, com baixa significativa em outras atividades de serviços (-7,3%) — influenciada pelo declínio de serviços presenciais, devido às restrições impostas pela pandemia.

O setor, por sinal, foi o único a apresentar queda em relação aos primeiros três meses de 2020, já que a indústria (3%) e a agropecuária (5,2%) mostraram recuperação. Na agropecuária, a alta foi puxada pela melhora na produtividade e no desempenho de alguns produtos, sobretudo, a soja, que tem grande peso na lavoura brasileira.

Gabriel Nunes, diretor geral da TNS Nano, que desenvolve soluções em nanotecnologia, com forte atuação no agronegócio, prevê que o desempenho do setor vai ser ainda melhor daqui para a frente. "O agronegócio aproveitou o câmbio favorável para exportar e ampliar as vendas para outros mercados. Agora, com a demanda

» Saldo recorde na balança comercial

A balança comercial bateu recorde em maio, com superavit de US\$ 9,3 bilhões. É o melhor resultado para o mês em toda a série histórica, iniciada em 1989, de acordo com o Ministério da Economia. No mês passado, houve aumento tanto das exportações quanto das importações. Os embarques para fora do país somaram US\$ 26,9 bilhões e as importações, US\$ 17,7 bilhões. No acumulado do ano, a balança registra superavit de US\$ 27,5 bilhões. O valor também não tem precedentes na série e é o melhor da história.

consolidada e a expectativa de safra recorde, a diversificação dos mercados vai manter o setor aquecido", assinalou Nunes.

No caso da indústria, somente a de transformação teve resultado negativo (-0,5%), no primeiro trimestre, no confronto com o último trimestre de 2020. Nos demais, houve avanço: indústrias extrativas (3,2%), construção (2,1%) e eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos (0,9%).

Em relação ao primeiro trimestre do ano passado, a indústria cresceu 3%, com bom desempenho da indústria de transformação (5,6%) — influenciado pela fabricação de máquinas e equipamentos e metalurgia. (VB)

VATICANO / Papa Francisco reforma o *Código de Direito Canônico*, a máxima lei da Igreja Católica, para punir com mais rigor os crimes sexuais contra crianças. Mudança prevê tempo maior para a prescrição dos delitos e compensação financeira para os abusados

Pedófilos na mira

» RODRIGO CRAVEIRO

O americano Phil Saviano, 68 anos, tinha 12 quando foi abusado pelo menos cinco vezes pelo padre David A. Holley, da diocese de Boston. “Como um garoto de 12 anos, gastei muita energia tentando decidir se ser forçado a fazer sexo oral em um padre era pecado”, afirmou ao *Correio*. Condenado a 275 anos de prisão no Novo México, Holley morreu na cadeia, mas o título de padre nunca lhe foi retirado. Ao anunciar a maior reforma do *Código de Direito Canônico* desde 1983, o papa Francisco decidiu tornar mais severa a punição contra a pedofilia, agora considerada “delito contra a dignidade humana” — é a primeira vez que a violação de menores fica tipificada. Pela nova lei da Igreja Católica, os infratores poderão ser expulsos do sacerdócio. Além disso, o texto prevê períodos maiores de prescrição dos crimes e indenização para as vítimas.

De acordo com o novo *Código de Direito Canônico*, “um clérigo será punido com a pena de privação do cargo e com outras penas justas, não excluindo, quando o caso o exigir, a exoneração do estado clerical, se: cometer ofensa ao sexto mandamento do Decálogo (‘Não pecar contra a castidade’) com um menor ou uma pessoa habitualmente afetada pelo uso imperfeito da razão ou com uma pessoa a quem a lei reconhece proteção similar”.

O texto também prevê punição a quem “preparar ou induzir um menor ou uma pessoa com uso imperfeito da razão (...) a se expor pornograficamente ou a participar em exposições pornográficas, reais ou simuladas”. Por fim, a lei ainda estabelece sanções pela retenção, exibição ou distribuição de imagens pornográficas de menores. Em suma, a pedofilia passará a ser tratada como crime contra a pessoa, e não mais violação das obrigações de todo religioso.

Tolerância zero

Em 23 de maio, o papa havia assinado documento no qual prometia tolerância zero com a pedofilia na Igreja. Francisco decidiu mudar a lei canônica promulgada pelo papa João Paulo II, em 25 de janeiro de 1983, com a intenção de “adaptar as penas e as sanções às mudanças sociais e às novas necessidades do povo de Deus”.

Para Phil Saviano, a reforma canônica deixa no ar várias dúvidas. “Quais seriam as consequências para um padre abusador? Ele seria simplesmente removido da paró-

Filippo Monteforte/AFP



De máscara, papa Francisco chega aos jardins do Vaticano para oração global pelo fim da pandemia da covid-19

» Um escândalo de proporções globais

A IGREJA CATÓLICA ESTÁ IMPLICADA EM VÁRIOS CASOS DE ABUSOS EM TODO O MUNDO. VEJA OS PRINCIPAIS:

CHILE

» Durante viagem ao Chile, em janeiro de 2018, o papa defendeu o bispo chileno **Juan Barros** diante da suspeita de ter encoberto crimes sexuais de um padre. Depois voltou atrás, convidou três das vítimas para Roma e convocou todos os bispos chilenos. Esses últimos apresentaram a renúncia em bloco. Algumas delas, como a do bispo Barros e a do arcebispo de Santiago do Chile, o cardeal Ricardo Ezzati, acusado de encobrir os padres, foram aceitas. Em outubro de 2018, os tribunais ordenaram que a Igreja pagasse US\$ 671 mil em indenização às três vítimas.

ESTADOS UNIDOS

» O papa Francisco destituiu, em fevereiro de 2019, o ex-cardeal americano **Theodore McCarrick**, de 88 anos, acusado de agressão sexual há quase meio século. Foi a primeira vez que um cardeal foi “reduzido ao estado laico” por tais acusações. Em 2018, o Ministério Público da Pensilvânia descobriu abusos sexuais encobertos pela Igreja do estado, cometidos por 300 “padres predadores” contra ao menos mil meninos. Na década de 2000, segundo investigação do *Boston Globe*, a hierarquia da diocese e o ex-arcebispo Bernard Law encobriram os abusos cometidos por cerca de 90 padres durante décadas. Refugiado no

quia ou da instituição de ensino católica? Ou seria laicizado do sacerdócio? Qual seria o mecanismo por meio do qual esses casos se-

rão processados? Como se dará a determinação da culpa e da punição?”, questionou Saviano, cuja história serviu de inspiração para

Vincenzo Pinto/AFP



Johannes Eisselle/AFP



Johannes Eisselle/AFP



Con Chronis/AFP

Vaticano após renunciar, Bernard Law morreu em 2017. O escândalo foi abordado pelo filme *Spotlight: Segredos revelados*, vencedor do Oscar.

AUSTRÁLIA

» O cardeal **George Pell** foi condenado em 2019 a seis anos de prisão pelo estupro e agressão sexual de dois coroinhas, em 1996 e em 1997, na catedral de São Patrício, em Melbourne (sudeste), onde era

arcebispo. A condenação foi anulada pelo tribunal superior da Austrália, que o absolveu em 2020 pelo benefício da dúvida.

ALEMANHA

» Desde 2010, foram revelados centenas de casos de abusos a menores em instituições religiosas, inclusive no elitista Canisius College de Berlim. Em 2017, um relatório revelou que 547 meninos do coro católico de Ratisbona sofreram supostos abusos, incluindo estupro, entre 1945 e o início da década de 1990. Em 2018, uma investigação de um consórcio de pesquisadores universitários descobriu que ao menos 3.677 crianças foram abusadas entre 1946 e 2014 por 1.670 clérigos. A maioria dos criminosos nunca foi castigada.

IRLÂNDIA

» Na década de 2000, as acusações de abusos sexuais durante anos contra 14.500 meninos envolveram as instituições da Igreja.

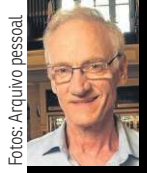
FRANÇA

» Em 2019, o cardeal Philippe Barbarin foi condenado a seis meses de prisão, com pena suspensa, por não denunciar os abusos a menores cometidos pelo padre **Bernard Preynat** a 70 escoteiros entre 1986 e 1991. Ele foi absolvido em apelação em 2020. O papa aceitou a demissão. Bernard Preynat foi condenado, em 2020, a cinco anos de prisão.

o filme *Spotlight: Segredos revelados*, ganhador de duas estatuetas do Oscar em 2006 — melhor filme e melhor roteiro original.

“O problema é que a nova lei canônica não parece ter quaisquer disposições para denunciar os crimes sexuais às autoridades

» Vozes das vítimas



Fotos: Arquivo pessoal

“Não estou feliz com a insistência da Igreja Católica em lidar apenas internamente com os abusos. Estes são atos criminosos, que devem ser repassados às autoridades civis, providas de treinamento adequado para fazer as investigações e não se mostrarão tendenciosas, como líderes da Igreja costumam fazer.”

Phil Saviano, 68 anos, vítima de padre pedófilo em Boston. Sua história foi citada no filme *Spotlight: Segredos revelados*



Foto: Arquivo pessoal

“O fato de os padres abusadores não serem colocados à disposição da Justiça é inaceitável. Isso permitirá que os abusadores prossigam em seus crimes. A Igreja tem a obrigação de entregar aos tribunais de qualquer país qualquer abusador sexual de crianças. É o mínimo esperado de uma instituição como o *Código de Direito Canônico*.”

José Andrés Murillo Urrutia, 46 anos, ativista chileno, abusado pelo padre Fernando Karadima

civil. A Igreja segue insistindo em lidar com o assunto internamente. Tais investigações são atormentadas pelo sigilo, pela má gestão e pelo favoritismo”, explicou Saviano, que vê uma incoerência no gesto do papa Francisco. “Enquanto as autoridades eclesiais blindarem os padres predadores da Justiça civil, o objetivo principal delas não será a proteção das crianças”, alertou.

Uma das três vítimas chilenas de padres pedófilos convidadas pelo papa a passar quatro dias no Vaticano, em abril de 2018, o ativista Jose Andrés Murillo Urrutia, 46 anos, admitiu ao *Correio* a importância de a Igreja avançar na melhoria dos processos e na tipificação correta aos delitos, em correspondência aos danos provocados. “É um avanço ainda insuficiente. Falta detectar, tipificar e castigar ações que estão a um passo do abuso sexual, como o abuso de consciência. Também creio ser necessário estabelecer a mínima garantia do devido processo para as vítimas. Além disso, não há sanções claras para os casos de acobertamento de pedófilos”, explicou. José Andrés defende o aprofundamento da reparação e do ressarcimento às vítimas.

RACISMO NOS EUA

Biden visita Tulsa e lembra 100 anos de massacre

Na primeira fileira do auditório do Centro Cultural Greenwood, em Tulsa (Oklahoma), estavam Viola Fletcher, 107 anos, e HughesVan Ellis, 100. Os dois sobreviventes do massacre racial de 1921, quando cerca de 300 afro-americanos morreram e quase 10 mil ficaram desabrigados, escutaram, atentos, o discurso histórico do presidente dos Estados Unidos, Joe Biden. “Os eventos de que estamos falando ocorreram 100 anos atrás, mas sou o primeiro presidente em 100 anos a vir a Tulsa”, declarou o democrata, que disse querer “divulgar a verdade” e “ajudar a romper o silêncio”. “Porque, no silêncio, as feridas se aprofundam”, acrescentou.

Biden foi a Tulsa lembrar o centenário do massacre, inicia-

do depois que um grupo de homens negros foi ao tribunal local defender um jovem afro-americano, acusado de agredir uma mulher branca. Ao amanhecer do dia seguinte, homens brancos saquearam e incendiaram o bairro de Greenwood, que naquela época era tão próspero que se chamava Black Wall Street. Um século depois, disse Biden, os “direitos sagrados” dos negros americanos ao voto estão sendo “atacados com uma intensidade incrível, como nunca tinha visto”. “Meus concidadãos: isto não foi um motim. Foi um massacre — entre os piores da nossa história, mas não o único. E, por muito tempo, esquecido pela nossa história. Houve um claro esforço para apagá-lo de nossa memória coletiva.”

Mandel NGAN/AFP



Ajuda econômica

Também ontem, a Casa Branca anunciou medidas de ajuda

econômica à população afro-americana de Tulsa, com o objetivo de facilitar o acesso à propriedade ou à criação de negó-

Eu vim aqui para ajudar a romper o silêncio. Porque no silêncio, as feridas se aprofundam”

Joe Biden, presidente dos Estados Unidos, ao discursar diante dos sobreviventes Viola Fletcher, 107 anos, e HughesVan Ellis, 100

cios, considerados cruciais na comunidade da cidade de Oklahoma. Kristi Williams, uma ativista local e descendente das

vítimas do massacre, quer que Biden “faça justiça”. “Cem anos atrás, eles paralisaram nossas propriedades, nosso desenvolvimento econômico, nossas terras foram tiradas de nós.” Hoje, o país “tem a oportunidade de corrigir esse erro”, disse à agência France-Presse.

Na segunda-feira, o prefeito de Tulsa, George Bynum, se desculpu formalmente pela “incapacidade da cidade de proteger” a comunidade em 1921. Em 2001, uma comissão de inquérito recomendou que os residentes de Greenwood recebessem uma compensação. Mas não houve resposta. A polícia, que não tentou impedir o massacre, até armou alguns dos manifestantes, de acordo com o relatório da comissão.

Comitê de especialistas aprova o uso emergencial da fórmula chinesa, o que permitirá a aplicação do fármaco em mais países. A medida também pode beneficiar a entrada de brasileiros em locais que exigem de visitantes imunizações com reconhecimento internacional

CoronaVac ganha aval da OMS

» VILHENA SOARES

A vacina CoronaVac recebeu, ontem, a aprovação da Organização Mundial da Saúde (OMS) para ser usada de forma emergencial. O imunizante, que é o mais usado na campanha de vacinação contra a covid-19 no Brasil, já é aplicado em 22 países e, agora, poderá ser usado no programa Covax de distribuição de vacinas, comandado pela agência das Nações Unidas. A autorização também pode abrir caminho para que os brasileiros consigam viajar a nações que exijam vacinação por fármacos que receberam um “selo” internacional.

O medicamento produzido pelo laboratório Sinovac recebeu o aval após ser avaliado por um comitê de especialistas em vacinas da OMS. O procedimento é uma alternativa adotada pela agência para ajudar países que não têm meios para determinarem por si só a eficácia e a segurança de um medicamento. Com a ajuda da agência, pode-se acessar mais rapidamente os imunizantes. “O mundo precisa desesperadamente de várias vacinas contra a covid-19 para enfrentar as enormes desigualdades em todo o planeta”, declarou Mariângela Simão, vice-diretora-geral da OMS, em entrevista coletiva.

Segundo os especialistas da instituição internacional, a CoronaVac preenche requisitos essenciais para ser usada em nações menos desenvolvidas, que estão atrasadas na vacinação contra a covid-19. “Esse produto, do tipo vacina inativa, é fácil de armazenar, o que facilita sua administração e faz com que ele possa ser utilizado sem dificuldades por regiões com poucos recursos”, enfatizam em comunicado.

O imunizante chinês precisa ser aplicado em regime de duas doses, com intervalo de duas a quatro semanas, e pode ser administrado em pessoas com 18 anos ou mais. Além da China e do Brasil, ele está sendo usado em Tunísia, Chile, Indonésia, México, Tailândia e Turquia, entre outros países. A eficácia da CoronaVac para prevenir os casos de covid-19 sintomáticos é de 51%, e de 100% para evitar casos graves e hospitalizações. Novos estudos, porém, indicam desempenho ainda maiores. Na última sexta-feira, resultados

Acessibilidade

O Covax foi lançado pela OMS, em parceria com a Aliança Mundial para as Vacinas e a Imunização (Gavi) e a Coalizão para as Inovações em Preparação para Epidemias (Cepi), para distribuir vacinas contra a covid-19 a países de baixa renda, com um preço mais acessível. A primeira entrega do grupo foi feita para Gana, na África, em fevereiro. A maioria dos países beneficiados está no continente africano e na América do Sul, incluindo o Brasil, que recebeu dois carregamentos de imunizantes comprados por meio do programa.

preliminares de um estudo conduzido no Uruguai indicam que a fórmula protetiva reduz em 97% a mortalidade pela doença.

Butantan

Lorena de Castro Diniz, coordenadora do Departamento Científico de Imunização da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI), avalia que a autorização anunciada ontem pela OMS é uma excelente notícia e corrobora as decisões tomadas pelas autoridades brasileiras em relação ao imunizante. “É algo que nos dá muito ânimo, pois reforça o que a Anvisa já tinha visto e aprovado, permitindo que essa vacina seja aplicada na nossa população desde o início do ano. Além disso, temos o reconhecimento internacional ao Instituto Butantan, que foi o órgão que fez a parceria com os pesquisadores chineses nos testes do fármaco e que se saiu muito bem”, analisa.

Para a especialista, outro ganho proporcionado pela autorização concedida pela OMS à CoronaVac é a possibilidade de facilitar a entrada de brasileiros vacinados em outros países. “Esse é um problema que poderia ocorrer, essa barreira entre as fronteiras. Caso a CoronaVac não fosse bem avaliada, teríamos, provavelmente, esse impeditivo em muitos territórios. Claro que ainda teremos que esperar um tempo para que os países adotem essa vacina em suas listas de permissão para entrada, mas será algo mais fácil, já que a OMS é um órgão de enorme rele-

Lillian Suwanrmpa/AFP



População é vacinada na Tailândia: CoronaVac é a mais aplicada no Brasil e está em uso em outros 21 países



Claro que ainda teremos que esperar um tempo para que os países adotem essa vacina em suas listas de permissão para entrada, mas será algo mais fácil, já que a OMS é um órgão de enorme relevância

Lorena de Castro Diniz, coordenadora do Departamento Científico de Imunização da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI)

vância no mundo”, explica.

Lorena Diniz também ressalta que a CoronaVac será uma arma importante a ser usada pela OMS em sua missão de vacinar países mais pobres. “É um imunizante que se mostrou bastante seguro e que pode ser armazenado em refrigeradores normais”, justifica. “Além disso, o seu processo de produção usa uma tecnologia muito simples, a mesma utilizada para a vacina da gripe, algo fácil de ser replicado mesmo em locais com menos recursos. Todos esses pontos contam. É algo bom também para o Brasil, pois poderemos exportá-la para outras regiões, mas, claro, isso só pode acontecer após toda a nossa população ser imunizada.”

» Líderes pedem igualdade

Em um texto publicado, ontem, no jornal *Washington Post*, diretores da OMS, da Organização Mundial do Comércio, do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial afirmam que as desigualdades na vacinação contra a covid-19 favorecem o surgimento de variantes do coronavírus. “Está muito claro que não pode haver resistência global à pandemia da covid-19 sem acabar com a crise de saúde. O acesso às vacinas é fundamental para ambos”, afirma o texto. Os líderes das instituições internacionais pedem que o G7, em sua próxima reunião de cúpula, prevista para acontecer no Reino Unido, neste mês, estabeleça uma “estratégia mais coordenada, respaldada por novos recursos, para vacinar o planeta” e aceite contribuir com US\$ 50 bilhões para um plano contra a pandemia proposto pelo FMI.

Canadá autoriza tomar doses distintas

O comitê científico que assessora o governo do Canadá no enfrentamento à pandemia deu luz verde à possibilidade de aplicar doses distintas de vacinas contra a covid-19 em um mesmo indivíduo. Dessa forma, pessoas que receberam a primeira dose de AstraZeneca podem receber a segunda dose do mesmo imunizante ou uma de outra vacina de RNA mensageiro, como a da Pfizer/BioNTech ou a da Moderna.

“A intercambiabilidade das vacinas significa que você pode receber uma primeira dose

da vacina e, com segurança, receber uma vacina diferente para a sua segunda dose para completar a série de vacinas necessárias para garantir a proteção ideal contra a covid-19”, enfatiza, em comunicado, Howard Njoo, vice-diretor do Departamento Federal de Saúde Pública do Canadá.

O Comitê Consultivo Nacional de Imunização (CCNI) informou que tomou a decisão levando em conta, principalmente, o risco de coágulos sanguíneos associado à fórmula da AstraZeneca. O órgão alerta, porém, que a mistura pode le-

var ao “potencial de aumento dos efeitos colaterais de curto prazo, incluindo dores de cabeça, fadiga e uma sensação geral de desconforto.”

Questionada sobre o risco de os canadenses rejeitarem a vacina AstraZeneca na segunda dose, Theresa Tam, diretora de saúde pública, pediu cautela. “Acho que teremos que olhar de perto o que acontecerá após essa recomendação”, disse. “Não queremos deixar as doses da vacina sem uso”, acrescentou. Caberá às províncias do país decidirem se adotarão a recomendação do comitê.

Nova infecção por gripe aviária na China

Peter Parks/AFP



Autoridades pedem distanciamento de aves após primeiro contágio pela cepa H10N3

Autoridades da China anunciaram o primeiro caso, no mundo, de contágio humano da cepa de gripe aviária H10N3. O infectado é um homem de 41 anos que vive na cidade Zhenjiang, no leste do país. Ele passa bem e, segundo a Comissão Nacional de Saúde (NHC), o risco de “grande propagação” dessa variante entre pessoas é baixo.

O paciente foi identificado com a gripe aviária após ter dado entrada em um hospital próximo de sua casa, em dia 28 de abril, com queixas de febre alta. Cinco dias depois, foi internado. Em 28 de maio, um

sequenciamento genético feito na instituição médica que atendeu o homem resultou no diagnóstico definitivo para H10N3, de acordo com a NHC. “Esse caso é de uma transmissão zoonótica (entre espécies animais) ocasional de ave para homem (...) O risco de uma propagação em grande escala é muito baixo”, enfatiza o comunicado divulgado ontem.

A NHC também informou que as pessoas que tiveram contato com o homem infectado pela cepa H10N3 foram monitoradas e não apresentaram “anormalidades”. O órgão, porém, não infor-

mou como o homem foi infectado. Limitou-se a pedir para que as pessoas que têm contato com aves no país tomem cuidado ao tocar em animais mortos e mantenham distância dos vivos.

Epidemia

Várias cepas de gripe aviária em animais já foram registradas em território chinês, mas os casos em pessoas são pouco comuns. A última epidemia da doença no país asiático se deu entre o fim de 2016 e o início de 2017, com o vírus H7N9. Essa cepa contaminou ao menos

1.668 pessoas e causou a morte de 616 desde 2013, de acordo com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO).

O monitoramento da transmissão de doenças de animais para humanos é um procedimento comum, feito pelas autoridades sanitárias dos países. Esse procedimento se tornou ainda mais intenso ao longo da atual pandemia da covid-19, principalmente na China, já que o novo coronavírus, o Sars-CoV-2, foi detectado, pela primeira vez, em um mercado de comida e animais em Wuhan, no centro do país, no fim de 2019.



Mais de R\$ 798 milhões são recursos do governo federal, transferidos desde o início da crise sanitária. De acordo com o Portal de Transparência do GDF, há, ainda, cerca de R\$ 147,5 milhões restantes dos R\$ 1,525 bilhão empenhados contra a covid-19

DF já investiu R\$ 1,3 bi no combate à pandemia

» SAMARA SCHWINGEL

Em cerca de um ano e três meses de pandemia da covid-19, o Governo do Distrito Federal (GDF) direcionou mais de R\$ 1,3 bilhão para tratar do combate à doença. Desse valor, R\$ 798.082.857,44 foram transferidos pelo governo federal, desde o início da crise sanitária, para auxiliar a capital nas despesas do combate à doença (veja **Gastos na pandemia**). De acordo com dados do Portal de Transparência do GDF, há, ainda, cerca de R\$ 147,5 milhões dos R\$ 1,525 bilhão a serem investidos. A maioria do orçamento, até o momento, foi destinada para a gestão de ações que estiveram à frente do combate à pandemia, com a contratação de serviços, obras e fornecimento de bens.

Grande parte do valor foi investido ainda em 2020, que soma R\$ 1.272 bilhão voltado para a gestão da crise sanitária. Nos primeiros cinco meses de 2021, foram R\$ 105,5 milhões destinados para diversos órgãos do governo local. De acordo com os dados levantados pelo **Correio**, a Secretaria de Saúde (SES) é a pasta que mais recebeu recursos: R\$ 869,4 milhões. Os credores que lideram o recebimento do orçamento são: o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde (Iges-DF), com R\$ 338,4 milhões; o Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada (Icipe), com R\$ 68,1 milhões; e a Associação Saúde em Movimento (ASM), com R\$ 58,1 milhões.

Ainda segundo o portal, os custos relacionados ao combate à pandemia, em sua maioria, foram direcionados para o Fundo de Saúde do Distrito Federal — criado em 1996 como instrumento de administração e suporte financeiro para as ações do Sistema Único de Saúde (SUS), coordenadas ou executadas pela Secretaria de Saúde. Esse fundo liquidou R\$ 394,2 milhões em contratos. Cerca de R\$ 199,4 milhões foram destinados para a contratação emergencial de assistência de servidores e insumos para o combate à covid-19. Além disso, o GDF destinou R\$ 27, 3 milhões para pagar servidores para operarem em unidades de terapia intensiva (UTIs) no SUS.

Gastos

Dos R\$ 1,3 bilhão investidos no combate à covid-19 no DF, a Secretaria de Saúde foi a pasta que mais recebeu recursos



Obs.: Valores menores ou destinados a companhias e outros órgãos que não se caracterizam como secretarias não foram incluídos.

Prioridade

Para o professor de ciências públicas da Universidade de Brasília (UnB) Roberto Piscitelli, a saúde, neste momento, é prioridade, mas não se pode esquecer de outras áreas. Além disso, o especialista destaca que é importante ter atenção aos recursos que são carimbados ou de uso livre. “A União financia grande parte dos gastos em saúde, e o governo local complementa. Mas, para dizer se é muito ou pouco, tem que se avaliar as necessidades do DF na atual conjuntura da crise sanitária”, explica.

Roberto afirma que, para garantir que os recursos sejam usados da forma correta e sem desvios, o poder Legislativo e os órgãos de controle externo são essenciais. “Os recursos são sempre limitados, e as necessidades são

Vacinação

A imunização contra a covid-19 dos profissionais da educação do DF será retomada hoje. A Secretaria de Educação ampliou os pontos de vacinação para os professores, antes apenas na Unidade Básica de Saúde nº 1 do Guarã (UBS 1). Os novos postos são: drive-thru do Parque da Cidade; UBS nº 1 (SGAS 612); UBS nº 2 (EQN 114/115); e na UBS nº 2 do Cruzeiro Velho. Não haverá mais hora marcada para os convocados comparecerem ao posto no dia do chamado. O horário de vacinação segue das 9h às 17h, conforme lista divulgada pela secretaria no site <http://www.educacao.df.gov.br/plano-de-vacinacao-da-educacao/>.

sempre ilimitadas. Por isso, a importância do Legislativo e da fiscalização de órgãos de controle no acompanhamento e avaliação de aplicação dos recursos. Eles devem avaliar se o que foi definido como prioritário realmente correspondia à realidade do momento”, esclarece.

A Secretaria de Economia do DF informou que, além da Saúde, investiu em medidas para garantir

a recuperação econômica da capital federal. Entre as ações destacadas pela pasta, estão o pacote de 20 medidas de apoio ao setor produtivo do Pró-Economia e a criação do Programa de Mobilização e Defesa da Vida do Distrito Federal (Provida), no qual contribuintes podem fazer o pagamento de tributos, vencidos ou a vencer, inscritos ou não em dívida ativa, por meio de restituição em pagamento.

Alta ocupação nos hospitais

Nas últimas 24h, o Distrito Federal registrou 836 casos e 22 óbitos por covid-19, totalizando 406,7 mil infecções e 8.692 mortes desde o início da crise sanitária. Com as atualizações, a média móvel de casos chegou a 935,8, valor 10,3% menor do que há duas semanas. A mediana de mortes está em 25,4, equivalente a uma queda de 2,3% em relação há 14 dias. Apesar das quedas nos índices, os hospitais das redes pública e privada operam com mais de 80% de ocupação dos leitos de unidades de terapia intensiva (UTI) voltados para o tratamento da doença.

Com a taxa de transmissão do vírus em 0,99, ontem, as UTIs públicas operavam com 89,74% de ocupação, sendo que, das 452 unidades, 210 estavam com pacientes, 24 vagas e 218 bloqueados. Na rede privada, a taxa de ocupação era de 85,54%. Dos 307 leitos, 208 estavam ocupados, 36 livres e 63 bloqueados.

Monitoramento

A Secretaria de Saúde informou, por meio de nota, que a taxa de ocupação dos leitos de UTI está em monitoramento pois “as condições da alta hospitalar variam de acordo com os critérios estabelecidos pela SES, e, apesar da provável redução dos casos, a taxa de ocupação de leitos nunca caiu, pois, a internação em leitos de UTI segue critérios específicos que variam de forma individual para cada paciente, pois cada um possui necessidades clínicas distintas”.

Em relação à vacinação, ontem, 12 mil primeiras doses e 2,4 mil reforços foram aplicados no DF Assim, 653,3 mil pessoas receberam a D1 (primeira dose) e 322,5 mil, a D2 (segunda dose) desde o início da campanha de imunização.

OBITUÁRIO

Morre o jornalista Ribamar Oliveira, vítima da covid-19

» JORGE VASCONCELLOS

Morreu, ontem, vítima da covid-19, Ribamar Oliveira, de 67 anos, jornalista do *Valor Econômico*. A notícia foi divulgada no perfil dele no Facebook. O falecimento de Oliveira, um dos principais nomes do jornalismo brasileiro, com passagens por vários veículos noticiosos, representa uma grande perda para a imprensa do país.

“É com profunda tristeza e uma dor imensa no coração que comunicamos o falecimento do jornalista Ribamar Oliveira. Durante quase 50 dias ele lutou bravamente contra a covid, mas infelizmente a doença o venceu na tarde desta terça-feira. Seu exemplo de ética, de profissionalismo, de dedicação ao jornalismo e de

amor à família e à vida nos enchem de orgulho e nos gerarão a partir de agora”, diz o texto no Facebook do jornalista. “Em respeito aos protocolos de segurança e ao isolamento sempre defendido por ele ao longo de toda a pandemia, informamos que não haverá velório e seu corpo será cremado, como era da vontade dele. Desde já agradecemos as mensagens de pêsames e de solidariedade. Lílian, esposa, e os filhos Júlia, Valentina e Ricardo”, complementa a nota.

Ribamar Oliveira se formou em jornalismo pela Universidade de Brasília (UnB). Antes do *Valor Econômico*, trabalhou em outros importantes jornais e revistas do país. Foi chefe de redação da sucursal de *O Globo*, em Brasília, re-

Reprodução/Twitter



Natural de Codó (MA), Ribamar Oliveira tinha 67 anos

pórter e coordenador de economia do *Jornal do Brasil*, repórter especial e colunista de *O Estado de S. Paulo*. Natural de Codó (MA), trabalhou nas revistas *Veja* e *Isto é*. Ele também atuou como assessor de imprensa do Ministério do Planejamento, em 1994, ano de lançamento do Plano Real, e foi assessor de imprensa do Banco Central. Ganhou vários prêmios, entre eles o Esso de Economia pela reportagem “O escândalo dos precatórios”. É coautor do livro *A Era FHC, um balanço*.

Pesar

Além do talento profissional, Oliveira era admirado pela simpatia, gentileza e camaradagem para com os colegas de profissão, que o tratavam como Riba. Um deles é o secretário de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal, o também jornalista Bartolomeu Rodrigues. “Ribamar Oliveira, nosso Riba, foi meu colega, meu irmão mais velho, meu mestre, meu amigo de verdade. Um dos maiores jornalistas

que este país viu, com que tive a honra de trabalhar por muitos anos”, disse o secretário.

Outro amigo, o jornalista Paulo Fona, também lamentou a morte do colega. “Choro muito a perda de Ribamar, do Riba, do Zé de Riba. Um confidente e um parceiro de toda a hora. Solidário, leal e duro nas palavras como só um amigo é. Amigão, irmão, confidente, companheiro de luta sindical, da política e de jornalismo. Um dos maiores jornalistas de economia do país. A dor só é superada pelas boas lembranças juntas nesta jornada de vida. Orgulho e privilégio de ter sido seu amigo”.

Em nota, o Ministério da Economia ressaltou que o jornalista tinha o respeito dos colegas de profissão e da equipe econômica do governo. “O Ministério da Economia recebeu com muita tristeza a notícia da morte do jornalista Ribamar Oliveira. O colunista do jornal *Valor Econômico* era conhecido pelo alto nível técnico,

seriedade na apuração, ética e bom humor. A trajetória premiada e o reconhecimento dos colegas e dos técnicos da equipe econômica refletem a carreira de sucesso dedicada à cobertura econômica. O Ministério lamenta a perda e se solidariza com a família e amigos”, diz a nota.

O Banco Central também lamentou o falecimento de Ribamar Oliveira. “O Banco Central expressa profundo pesar pelo falecimento do jornalista Ribamar Oliveira, cuja excelência e a seriedade do trabalho serviu como exemplo a todos nesta instituição em seu período como assessor de imprensa. Foi uma honra contar com o profissionalismo de Ribamar no trabalho de bem informar a sociedade sobre as atividades do Banco Central. No jornalismo, sua ausência será sentida por todos os colegas. Expressamos nossa solidariedade com a família e seus amigos neste momento de dor”, diz o comunicado.



EIXO CAPITAL

ANA MARIA CAMPOS/anacampos.df@dabr.com.br

Energia limpa

Até 2030, todos os prédios da administração pública do Distrito Federal deverão usar apenas energia sustentável. A meta foi estabelecida por projeto aprovado na Câmara Legislativa do DF. O autor do PL, deputado distrital Eduardo Pedrosa (PTC), afirma que a capital será a primeira cidade do Brasil a ter 100% dos prédios públicos utilizando energia limpa. De acordo com o texto, em 2022, 25% da energia consumida pelos órgãos públicos deverão ser de fontes sustentáveis; em 2026, 50%; em 2028, 75%; e em 2030, 100%. Está agora com o governador Ibaneis Rocha para sanção ou veto.

Novos juízes eleitorais

Os juízes Renato Rodovalho Scussel e Arquibaldo Carneiro Portela tomaram posse ontem no cargo de membros titulares Titulares do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF). O juiz Demetrius Gomes Cavalcanti, no cargo de membro substituto.

Regras para divulgação de preços nos supermercados

A Câmara Legislativa aprovou em segundo turno o projeto que garante a divulgação dos preços, na área frontal dos supermercados, das cestas básicas no DF. Essa iniciava, de autoria do deputado distrital Fernando Fernandes (Pros), tem o objetivo de diminuir o tempo para que o cidadão descubra o preço do item básico. "Em tempo de pandemia e gasolina cara, essa atitude garante economia para os mais vulneráveis, que não precisarão rodar nos mercados para conseguir o melhor preço", explica Fernando Fernandes. O projeto prevê, também, a obrigação de publicação dos preços pela internet. A matéria segue, agora, para apreciação do governador Ibaneis Rocha (MDB).

Fotos: Arquivo Pessoal



Antes e depois

Não dá nem para reconhecer. Ainda mais de máscara, apetrecho indispensável nos dias atuais. Do delegado e deputado distrital Dr. Michel para o conselheiro Márcio Michel, foram embora 47 kg. Na primeira foto, ele carregava 139,6 kg. Agora, aos 57 anos, está com 92 kg. Perdeu 35% do shape. Muita dieta, corrida, treino funcional e uma separação. Está mais disposto fisicamente e satisfeito com a aparência. Vida nova.



A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR....

Todos já sabem o que a Copa América vai trazer de ruim para o Brasil, mas o que vai trazer de bom?

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Internado para acompanhamento

O presidente do PT-DF, Jacy Afonso, foi internado ontem para acompanhamento do estado de saúde por ter testado positivo para covid-19. Em nota, o presidente em exercício do partido, Ricardo Berzoini, enviou boas energias, em nome de todos os petistas. A condição de Afonso, que tem 59 anos, é estável, mas os médicos do Hospital Brasília recomendaram monitoramento da capacidade pulmonar.

Arquivo Pessoal



Sexta da saudade

Toda sexta-feira, o arquiteto Carlos Magalhães reunia amigos para um almoço que não tinha hora para acabar. Eram longos bate-papos em que os amigos contavam histórias de Brasília, faziam análises, críticas e piadas sobre a situação do país e da cidade, numa prosa regada a um bom vinho. Algumas presenças, como do jornalista Silvestre Gorgulho, do advogado Paulo Castelo e do procurador Antônio Carlos Bigonha, eram assíduas. Nesta semana, no entanto, a sexta-feira será dia de acompanhar a "missa da saudade" de sétimo dia da morte de Magalhães. Será na Catedral Metropolitana de Brasília, monumento de Oscar Niemeyer erguido pelo trabalho de Magalhães. A partir das 12h15, quando normalmente ele se preparava para o tradicional encontro de sexta-feira.

"Hoje o MEC tem quase a metade do funcionalismo público brasileiro, o que pode ser visto de duas formas. Uma forma seria dizer que realmente o Brasil dá muita importância à sua educação, porque metade do funcionalismo público federal está na educação. Agora, fica aquela pergunta: por que que nós estamos nos últimos lugares do Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes)?"

Ministro da Economia, Paulo Guedes, em debate ontem na Comissão de Educação da Câmara

"Percebo o senhor colocando mais um tijolinho na construção de uma narrativa que não é verdadeira. Ela tenta convencer a opinião pública de que a culpa das mazelas do nosso país é dos servidores públicos, inclusive dos professores. É uma fala que ajuda na construção de uma narrativa que nós não aceitaremos que seja construída"

Deputado Professor Israel Batista (PV-DF), presidente da Frente de Educação e também da Frente em Defesa do Serviço Público



Edu Andrade/Ascom/ME



Ana Rayssa/CB/D.A Press

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

>> entrevista RODRIGO DELMASSO, vice-presidente da Câmara Legislativa do DF

O deputado distrital ressaltou que a imunização dos moradores do DF é fundamental para que o setor produtivo volte a crescer e a gerar empregos. Parlamentar adiantou que a Casa tem como prioridade a aprovação de um pacote voltado para socorrer empresários locais

Vacinação para ajudar a economia

» EDIS HENRIQUE PERES

Vice-presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, o deputado distrital Rodrigo Delmasso (Republicanos) destacou que a Casa tem como prioridade, neste mês, a votação do pacote Pró-Economia 1, conforme antecipou o Correio Braziliense na edição da última segunda-feira, o qual tem entre os objetivos diminuir o desemprego, além de isenção de impostos. O parlamentar avalia que a imunização é a melhor forma de sairmos da crise econômica e sanitária. "A população deve buscar a vacina, independentemente da marca do imunizante. Porque a dose evita que o indivíduo evolua para um quadro de internação. Só assim vamos vencer a pandemia", afirmou, em entrevista ao jornalista Alexandre de Paula, ontem, no programa CB.Poder — parceria do Correio com a TV Brasília.

Sobre a economia, como vai ser a votação deste mês na CLDF?

A prioridade dos parlamentares, no mês de junho, é votar o pacote econômico que o governo

encaminhou para a Casa, chamado Pró-Economia 1. Queremos avançar nesse pacote, que possui incentivos fiscais para a retomada no DF. Infelizmente, a pandemia

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



atacou a economia diretamente, e vimos o índice de desemprego aumentar muito na cidade. Nosso foco é a diminuição do desemprego, adotar medidas de isenção de impostos e possibilitar a prorrogação de pagamentos. Algumas medidas já foram adotadas por decreto, mas outras precisam passar pela Câmara, como a isenção do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) para as autoescolas.

O senhor acredita que a retomada será mais forte no segundo semestre? É cedo para falar sobre isso devido ao risco de uma

terceira onda da covid-19?

Eu sou muito otimista e acredito que a economia já está crescendo. Hoje (ontem) mesmo, tivemos a divulgação do PIB (Produto Interno Bruto), que cresceu 1,2% nos últimos três meses, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). E, também, no DF, creio em uma retomada rápida, até porque o setor produtivo tem sido parceiro da sociedade, e em geral temos nos reinventado. Com essas medidas que a Câmara aprovará, eu acredito que o segundo semestre será muito melhor do que o primeiro. Em relação à terceira onda, a população

deve buscar a vacina, independentemente da marca do imunizante. Porque a dose evita que o indivíduo evolua para um quadro de internação. Só assim vamos vencer a pandemia.

A vacinação ajuda na economia?

Quanto mais pessoas vacinadas nós temos, menor o índice e a possibilidade de termos novos lockdowns. Por isso, precisamos fazer a nossa parte, que é se vacinar, usar máscaras, álcool em gel e adotar o distanciamento social.

O senhor é relator da Comissão Especial da CLDF que acompanha e fiscaliza as ações do Governo do Distrito Federal (GDF) a respeito da vacina. Como avalia as ações realizadas na capital?

Fizemos, até agora, dois relatórios preliminares. No primeiro, sugerimos a criação do agendamento da vacina, que a Secretaria de Saúde adotou, para evitar aglomerações nos postos de vacinação. No segundo relatório, foi melhorar a articulação da pasta com o Conselho Nacional de Secretários da Saúde (Conass), porque a vacina é distribuída para os estados não seguindo uma lógica de proporção, mas o que é definido pelo conselho formado entre o Ministério da Saúde, o Conass e o Conselho Nacional de Secretários Mu-

nicipais de Saúde. A quantidade da população é um critério, mas segue algumas exceções, como a situação que foi vivida em Manaus e que demandou mais doses para o Amazonas.

O senhor teve uma reunião com o Instituto Butantan para falar sobre a ButanVac, como está o processo?

Eu saí muito animado da reunião. A ButanVac vai ser 100% brasileira, inclusive os insumos. Ela está em fase bem avançada, foram feitos alguns testes, e estão muito promissores os resultados. Segundo os diretores, a expectativa é de que a vacina esteja disponível a partir de agosto para todo o país.

Como o senhor avalia a relação do governo federal com a China?

Eu não concordo com a ideologia do governo chinês, mas eles são os principais parceiros do Brasil. Por isso, é importante fortalecer os laços econômicos e abrir espaços para investimentos, seja de qualquer país que queira entrar no Brasil, pois só vamos ter um grande crescimento com investimento internacional. E os chineses querem investir no nosso país. Claro que não podemos ficar dependentes da China, mas temos que tratá-los como o que são: o nosso principal parceiro.

SAMANTA SALLUM samantasallum.df@cbnet.com.br

CAPITAL S/A

“NOSSA MAIOR FRAQUEZA ESTÁ EM DESISTIR. O CAMINHO MAIS CERTO DE VENCER É TENTAR MAIS UMA VEZ”

Thomas Edison

Presenças de peso

Foi prestigiada a posse da diretoria do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Sinduscon-DF), ontem, no auditório da sede da entidade, no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA). Apesar do limite de pessoas devido aos cuidados de prevenção à covid, estiveram presentes as principais lideranças do setor produtivo no DF, além de autoridades do GDF. Compareceram o presidente da Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra), Jamal Bittar; o superintendente do Sebrae no DF, Valdir Oliveira; o presidente da Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (Ademi-DF), Eduardo Aroeira; o secretário de Habitação, Mateus Oliveira; o presidente do BRB, Paulo Henrique Costa; e o vice-governador do DF, Paco Britto. Em clima de confraternização, todos elogiaram a gestão de Dionyzio Klavdianos, que foi reeleito para mais dois anos de mandato. O presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), José Carlos Martins, também participou da solenidade.

Eduardo Tadeu/Divulgação



Agradecimento por doação

Paco Britto fez um especial agradecimento aos empresários da construção civil pela doação de recursos, cerca de R\$ 700 mil, para a obra de expansão do Hospital de Samambaia, inaugurado na semana passada, que vai atender pacientes com covid-19. Ele adiantou à coluna que o governador Ibaneis pediu que sejam mantidas a mobilização e a parceria entre o GDF e o setor privado para que se possa repetir a iniciativa em Planaltina. Paco é coordenador do Comitê Todos contra Covid (leia mais na página 16).

Chega de feriado

Repercutiu mal no setor produtivo o decreto do GDF dando ponto facultativo na sexta-feira. Enquanto o comércio corre atrás dos prejuízos acumulados pelos últimos lockdown e vai abrir no feriado de Corpus Christi, o governo local estimula a saída dos brasilienses da cidade ao permitir o prolongamento da folga. Pelo menos essa é a conclusão dos comerciantes. Ficam ressentidos pelo esforço em funcionar, mas com o risco de terem a capital esvaziada, com os brasilienses viajando e gastando em outros locais. Os empresários ainda avaliam que a folga prolongada propicia aglomerações com reuniões de lazer. O setor industrial também já se posicionou oficialmente quanto a feriados que prejudicam a atividade produtiva. Na Agenda Legislativa da Indústria deste ano, entregue à Câmara Legislativa, o segmento faz um apelo para que os deputados distritais não criem mais datas comemorativas. Para o setor produtivo, já tem feriado até demais no calendário do DF.

Alexandre Vidal/Flamengo/divulgação



Com Belmonte Esportes, Flamengo vai captar talentos

A empresa Belmonte Esportes, do casal Paula e Felipe Belmonte, ela deputada federal, ele suplente de senador, acaba de fechar uma parceria com o Flamengo para captação de talentos no DF e em Goiás. Além da possibilidade de bons negócios, associar o nome ao time mais popular da capital federal é gol na política. O desafio será driblar o ciúme das outras torcidas. Vale lembrar, também, que o governador Ibaneis Rocha anda coladinho no Mengão e fez o BRB ser patrocinador oficial do time. Mas, na política, Ibaneis e o casal Belmonte jogam em times diferentes.



Uber Chip agora no Centro-Oeste

Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul já contam com o primeiro plano de celular pré-pago em que o motorista ou entregador parceiro da Uber não gasta os dados do próprio plano de internet móvel para usar o app Uber Driver. Criado em parceria com a Surf Telecom, o Uber Chip é o primeiro a oferecer navegação ilimitada no aplicativo de transporte, além do Waze, o que significa que o motorista pode receber e atender a pedidos de usuários sem gastar o seu plano de dados.

Inovação

Segundo Yon Moreira, CEO da Surf, Surf e Uber compartilham a vocação de inovar e gerar oportunidades. “Estamos entusiasmados com a chegada do Uber Chip ao Centro-Oeste. A receptividade que temos encontrado nos leva a crer em um sucesso muito grande.”

Divulgação



Menos custos

“Eu e toda a equipe da Uber aqui no Brasil estamos sempre buscando formas de ajudar os motoristas parceiros a cortar gastos e, assim, aumentar os seus ganhos”, diz Silvia Penna, gerente de Operações da Uber no Brasil. Os assinantes do Uber Chip vão contar também com WhatsApp ilimitado e com 9GB de internet 4G por mês.

Alimento do bem

O ParkShopping entregou oito toneladas de alimentos e materiais de higiene à população mais vulnerável do Distrito Federal. A iniciativa faz parte da “Campanha Alimento o Bem” e arrecadou 560 cestas básicas com doações da própria empresa, dos clientes e de funcionários. O vice-presidente da Multiplan, Vander Giordano, veio fazer a entrega pessoalmente em Brasília. O ParkShopping é um dos 19 shoppings do grupo no Brasil. A campanha prossegue. Clientes e lojistas podem entregar suas doações na urna que fica no Espaço Gourmet (portaria D), onde funciona o drive-thru do ParkShopping.

CORPUS CHRISTI / Pelo segundo ano consecutivo, a celebração do feriado religioso não acontecerá na Esplanada dos Ministérios devido à pandemia. Para a data não passar em branco, fiéis se organizam para a montagem dos tapetes coloridos de serragem nas igrejas

Dia de reflexão e gratidão

» CAROLINE CINTRA

A celebração anual de Corpus Christi, que leva milhares de pessoas à Esplanada dos Ministérios, não poderá ser realizada, pela segunda vez, devido à pandemia da covid-19, a fim de evitar aglomerações. O evento, comemorado 60 dias após a Páscoa, é conhecido pela tradicional confecção do tapete colorido feito de serragem e a procissão com velas no centro de Brasília. No entanto, os fiéis celebrarão a data de forma diferente. Em 2020, como o feriado caiu próximo ao início da quarentena, não houve nenhuma programação. Neste ano,

algumas paróquias vão realizar a confecção dos tapetes nos estacionamento e espaços abertos próximos aos templos, com a participação de poucas pessoas, respeitando o distanciamento social e o uso de máscaras.

Os jovens da Paróquia Nossa Senhora do Rosário, no Lago Sul, se preparam para a montagem dos tapetes um dia antes do feriado. Serão seis peças montadas por grupos diferentes. “Decidimos fazer tapetes menores. Vamos nos dividir em seis equipes e cada uma vai fazer o seu desenho. Geralmente, fora da pandemia, a montagem é no feriado, mas nessa situação vamos montar na quarta (hoje) à noite, para quinta

Arquivo Pessoal



Montagem do tapete, antes da pandemia, por jovens católicos

estar tudo pronto. Sentimos falta de nos reunir na Esplanada com outras paróquias, mas entende-

mos o momento e temos um grupo forte para fazer uma solenidade de legal”, disse o engenheiro civil

Ycaro Rodrigues, 23 anos, um dos coordenadores do grupo Cruzadas da Juventude.

Celebração

Para o analista financeiro Kenned Vieira, 26, o dia de Corpus Christi é mais do que um feriado: ele representa um dia de demonstração de amor e carinho a Deus. “Não encontro palavras. Precisamos viver isso todos os dias, mas é uma oportunidade de renovar nosso amor, nossa esperança, nossa fé e nosso carinho por Cristo”, declarou. Além da montagem dos tapetes, outro ato tradicional na solenidade é a procissão com velas. “Na nossa

paróquia, o padre vai se deslocar para abençoar os fiéis, ninguém vai precisar sair do lugar, para evitar aglomeração. Será diferente, mas muito grandioso esse momento”, completou.

Pároco da Catedral de Brasília, o padre João Firmino explicou que a festa é baseada na celebração de uma santa missa e na bênção do santíssimo sacramento, e se estende a todo o DF. “Por isso, o costume dos tapetes, lembra a entrada triunfal de Jesus e todo triunfo que devemos dar a Cristo, nosso salvador”, disse. Na Catedral, serão realizadas amanhã duas missas, às 10h30 e 18h. Confirma o que abre e o que fecha no site do Correio.

» Obituário

Envie uma foto e um texto de, no máximo, três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 1º de junho de 2021

» CAMPO DA ESPERANÇA

Ana Rodrigues Pauferro, 80 anos
Bernardina Maria de Sousa, 86 anos
Francisco Pereira Rocha, 59 anos
Gilza Copalo, 77 anos
Iara Costa Matos, 66 anos
Iris Franco Caldas, 90 anos
José Vicente de Souza Trindade, 84 anos
Kleber Pinheiro Machado, 60 anos
Maria de Fátima de Medeiros Rodrigues, 67 anos
Mario José de Sousa, 49 anos
Marly Corrêa Moura, 80 anos
Ana Cecília dos Santos Faria, menos de 1 ano

Nizete Conceição Floriano, 91 anos
Núbia Santos de Oliveira, 83 anos
Odette Rezende Roncador, 83 anos
Otilia Lima, 10 anos
Paulo Marcelo Souza e Silva, 49 anos
Rubens Alves Vieira, 64 anos

» TAGUATINGA

Ana Messias Lima, 44 anos
Antônio Manoel da Rocha, 79 anos
Cícero Ferreira de Mesquita, 77 anos
Denis Rodrigues da Silva, 53 anos
Eunice Francisca de Oliveira, 72 anos

Flávio José Alves, 65 anos
Francisca Aguiar de Castro, 83 anos
Jefferson de Souza Silva, 36 anos
José dos Reis Araújo, 59 anos
José Pereira da Silva, 59 anos
Josival Jacinto dos Santos, 66 anos
Levi Jordan de Andrade, menos de 1 ano
Maria de Lourdes Pereira, 69 anos
Gabriela Sampaio de Souza, menos de 1 ano
Sildaria Aparecida Soares Lima, 54 anos

» GAMA

Eva Fernandes da Silva, 79 anos
José Pereira de Sousa, 78 anos
Maria Aparecida Delmondes de Souza dos Santos, 52 anos
Maria dias D'Anunciação, 82 anos
Leiliane Campos Marinho, menos de 1 ano
Osmar Souza da Silva, 78 anos
Sílvia Carvalho de Souza, 87 anos
Valcenir Pinheiro da Silva, 38 anos
Wanessa Gomes Cordeiro, 51 anos

» PLANALTINA

Hélio Pereira Paula, 59 anos

Herberson Mesquita Salazar, 33 anos

» BRAZLÂNDIA

Armezinda Maria da Conceição, 79 anos
Inácia Soares da Cruz, 78 anos

» SOBRADINHO

Cleide Aparecida Ramalho da Silva, 45 anos
Izabel da Mota Ferreira, 93 anos
Marcos Antônio Rodrigues Trindade, 46 anos
Maria de Oliveira dos Santos, 60 anos

Nair Mendes da Silv Acruz, 91 anos

» JARDIM METROPOLITANO

Jonathan Paula da Silva, 37 anos
Tereza Fernandes da Silva, 67 anos
Lilian Cristina Cavalcante Brasil Campos, menos de 1 ano
Mirielli de Moura Andrade, 23 anos
Ismar Alexandre da Costa, 60 anos
Eva Maria de Jesus, 54 anos (cremação)
Cristiane Mohn França Viana, 36 anos (cremação)



» PEDRO MARRA

Para valorizar os pontos e os costumes tradicionais de Ceilândia, um grupo de grafiteiros e moradores da cidade fez desenhos em todos os 250m² da fachada lateral de um atacadista da cidade. Os artistas do 1V2M (Uma vida, dois mundos) desenharam elementos como a Caixa D'Água, a Feira Central, o tradicional dominó no centro, comércios, bares e a emblemática Casa do Cantador.

Coordenador do grupo, o morador de Ceilândia Norte Carlos Washington Corrêa, 39 anos, conhecido como Carlos Astro, destaca que seis grafiteiros terminaram o desenho entre 13 e 26 de maio com 200 latas de spray, no Fort Atacadista, em Ceilândia Centro, um cartão-postal. "Para nós, Ceilândia é uma galeria a céu aberto. É você dar uma volta na sua cidade e conseguir ver cor, em todos os lados. É bom ver um pouco de beleza. Acho que o grafite traz isso", afirma Carlos, há 30 anos no ramo.

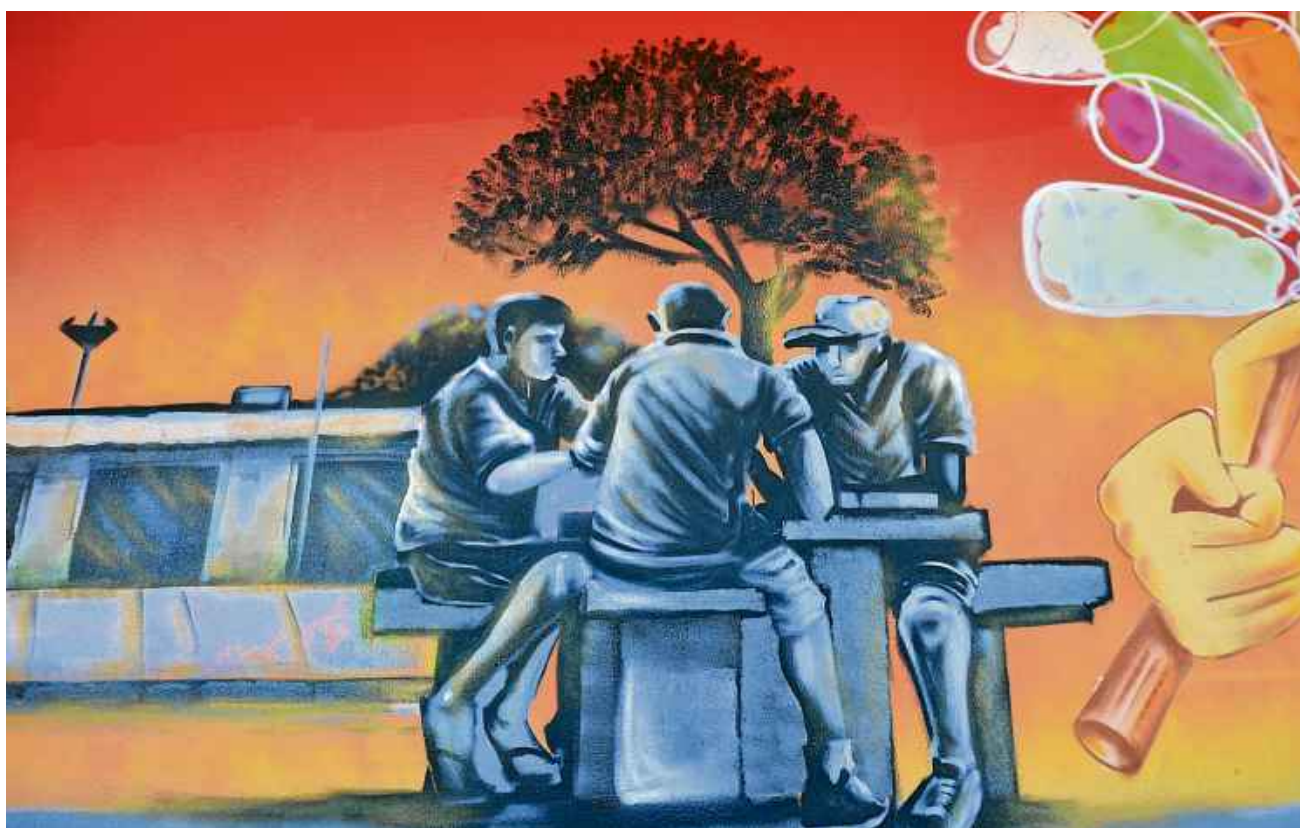
Segundo o fundador do 1V2M, criado em 2001, o objetivo do desenho no centro da cidade é gerar empatia com os moradores locais. "Fizemos a arte dentro da proposta de incluir a comunidade, além de mostrar que eles abastecem o atacado e o varejo, pois ajudam os pequenos comerciantes. Este ano, fazemos 20 anos de crew (grupo)", explica Carlos Astro.

"Já fui pichador, até que, em 2001, com o projeto Picasso não pichava, descobri o quanto é bom sair do risco e ganhar dinheiro trabalhando na minha cidade. Com o grafite comercial, você sai da violência, das drogas e da morte. E aqui é uma parceria bacana, porque o Fort abastece a nós, moradores, que compramos no varejo, e também ajuda o microempreendedor a trabalhar. É o tio do algodão-doce, a boleira, o vendedor do espetinho, de hot dog que têm suas compras facilitadas, com bons preços e qualidade", complementa.

Quem pintou as frutas da feira foi Maurício Carvalho, 39, que começou a grafitar por meio do movimento hip-hop, mas depois começou a pintar telas e muros com pincel. "Carlos me convidou para misturar as artes plásticas com a arte urbana. Para mim, foi gratificante poder trazer para a rua algo tão representativo para nossa cidade. Não preciso me prender a uma galeria dentro de

GRUPO DE GRAFITEIROS 1V2M (UMA VIDA, DOIS MUNDOS) FAZ DESENHOS DE PONTOS FAMOSOS DA CIDADE, COMO A CAIXA D'ÁGUA, A FEIRA CENTRAL, A CASA DO CANTADOR E O MURO LATERAL DO FORT ATACADISTA

Ceilândia das cores



Mauricio Nunu (E), Carlos Astro e Edinho Pudo, do 1V2M (Uma vida, dois mundos): Ceilândia como galeria

um espaço. Posso expressar a minha arte no concreto, na rua, para todo mundo", pontua Lulu, como é chamado.

Outro grafiteiro do 1V2M é Edson Davi, 40, chamado de Edynho pelos amigos. Ele faz grafite desde 2000 e se diz orgulhoso em poder divulgar a cultura hip-hop, que tem Ceilândia como berço no DF. "As cores e o lugar aberto chamaram a atenção das pessoas enquanto a gente grafitava. Muita gente que nos conhece viu e nos elogiava quando passavam na rua. É a arte da nossa cidade. Por onde você passa, em Ceilândia, vê as coisas grafitadas, desde uma empresa a um carrinho de picolé tem o toque do grafite. E para mim é uma satisfação, porque sou filho de Ceilândia. É uma satisfação ter a minha arte no centro da cidade", relata.

Outra unidade

Gerente de Operações do Fort Atacadista no Centro-Oeste, Ademar Guido destaca a intenção de inserir a empresa na sociedade. "É uma iniciativa para buscar as características que tem na região e fazer com que as pessoas da comunidade se identifiquem com a loja. A gente está contando o que tem de melhor em Ceilândia, para a comunidade se identificar com a loja e entender que ela faz parte desse povo. Apesar de ser uma empresa grande, essa unidade está localizada no coração da cidade", comenta Ademar.

Além da unidade de Ceilândia Centro, os grafiteiros do 1V2M também fizeram um desenho no Fort do Sol Nascente, em outubro de 2019. A empresa organiza o orçamento para um novo grafite, no atacadista de Taguatinga. "Estamos vendo essa possibilidade. Lá também tem uma fachada lateral que a gente está estudando qual arte iremos escolher. Provavelmente, nos próximos dias, teremos na loja. Então, todas as unidades estarão identificadas no seu arredor", acrescenta o gerente de operações do Fort Atacadista.

Outros seis grafiteiros elaboraram o desenho no muro da empresa. São eles: Kelton Besty, 40, Wesley Leley, 45, e Jorge Rabisko, 22. A loja do Fort Atacadista de Ceilândia passou de 2.800 metros para 3.500 metros quadrados. Além disso, instalou o Açougue Carne Fresca, que oferece opções de cortes de carnes fracionadas e em bandejas. A reforma da loja segue em andamento, e a reinauguração está prevista para este mês.

VÔLEI

Com mais uma atuação irreparável na Liga das Nações, a Seleção Brasileira feminina de vôlei despachou a Rússia com autoridade, ontem. Em Rimini, na Itália, as comandadas do técnico José Roberto Guimarães sobram diante do forte time russo, especialmente no segundo set, mostraram muito repertório no ataque e venceram por 3 sets a 0, com parciais de 25/20, 25/11 e 25/18. Hoje, o Brasil pega a Itália, às 16h.



Aponte o celular e leia o placar e a programação de tevê de hoje.

COPA AMÉRICA Um ano depois de negar garantias ao Mundial Feminino 2023, Brasil cai em contradição. Com aval de Bolsonaro, país se apodera do principal torneio masculino de seleções do continente. Brasília receberá abertura

Tudo por eles

Ed Alves/CB/D.A Press - 7/7/19

MARCOS PAULO LIMA

Ao acolher oficialmente ontem a Copa América, com sede em Brasília, Goiânia, Cuiabá e Rio de Janeiro, o Brasil, especialmente o governo do presidente da República, Jair Bolsonaro, e a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), caíram em contradição no que diz respeito, principalmente, à questão de gênero. Há um ano, a CBF enviou carta à Fifa retirando a candidatura do país da disputa com Colômbia, Japão e as parceiras vencedoras Austrália e Nova Zelândia para receber o Mundial Feminino de 2023.

Um dos motivos apontados pela CBF para a desistência foi este: “uma combinação de fatores levou a esta decisão, tomada com grande responsabilidade. Análise da Fifa sobre a documentação da candidatura brasileira considerou que não foram apresentadas as garantias do Governo Federal e documentos de terceiras partes, públicas e privadas, envolvidas na realização do evento. A CBF compreende a necessidade da Fifa de obter tais garantias e sabe que elas fazem parte do protocolo padrão da entidade internacional, sendo elemento fundamental para conferir a segurança necessária para efetiva realização de eventos deste porte”, argumenta a carta.

Mais à frente, o documento publicado em 8 de junho de 2020, ou seja, três meses depois do início da pandemia no Brasil, acrescenta: “O Governo Federal, por sua vez, elaborou para a Fifa uma carta de apoio institucional na qual garantiu que o país está absolutamente apto a receber o evento do ponto de vista estrutural, como já o fez em situações anteriores. No entanto, ressaltou que, por conta do cenário de austeridade econômica e fiscal, fomentado pelos impactos da pandemia da covid-19, não seria recomendável, neste momento, a assinatura das garantias solicitadas pela Fifa”, informa.

Alinhada com o governo, a CBF admite o momento excepcional, diz compreender a cautela do go-



Jair Bolsonaro comemora o título da Copa América no gramado do Maracanã, em 2019, após vitória sobre o Peru: estádio receberá decisão em 2021

verno brasileiro e de outros parceiros públicos e privados e cita o boom de competições esportivas no país como outro fator relevante para a desistência.

“Soma-se a isso a nossa percepção, construída durante o processo, de que o acúmulo de eventos esportivos de grande porte realizados em curto intervalo de tempo no Brasil — Copa das Confederações 2013, Copa do Mundo 2014, Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio-2016, Copa América 2019 e Copa do Mundo Sub-17 2019 — poderia não favorecer a candidatura”.

O futebol feminino vive ótimo momento no país. Hoje, há três divisões no Brasileirão. Mas o Mundial em 2023 foi um sonho jogado para escanteio. Na contramão, uma tabelinha entre Conmebol, CBF e o governo brasileiro deram garantias à realização da Copa América em 48 horas. O torneio seria na Argentina e na Colômbia, mas ambos enfrentam grave crise sanitária e política, respectivamente.

Naquele 8 de junho de 2020, o Brasil abriu mão do Mundial quando o país registrava 37.134 mortes causadas por covid-19. Onze meses depois, aceita receber a Copa América masculina no auge da pandemia. São mais de 465 mil vidas perdidas no país.

Curiosamente, o Mané Garrincha era um dos estádios candidatos a receber o Mundial Feminino 2023. Neste mês, abrigará o jogo de abertura da improvisada Copa América, como antecipou o blog *Drible de Corpo* do Correio na última segunda-feira. A final será novamente no Maracanã, como há dois anos, quando o Brasil venceu o Peru na final.

A arena da capital do país está com gramado novinho depois do plantio de sementes de inverno, trocará placas do campo desgastadas pela maratona de jogos durante e depois das partidas e colocará quatro vestiários à disposição da Conmebol para a necessidade de rodadas duplas. O torneio terá 28 jogos distribuídos por Mané Garrincha, Arena Pantana, Olímpico e Maracanã.

Tabela*

Grupo A	FASE DE GRUPOS				
	1ª rodada	2ª rodada	3ª rodada	4ª rodada	5ª rodada
Argentina	13/6 Argentina x Chile	17/6 Chile x Bolívia	20/6 Uruguai x Chile	23/6 Bolívia x Uruguai	27/6 Uruguai x Paraguai
Bolívia	13/6 Paraguai x Bolívia	17/6 Argentina x Uruguai	20/6 Argentina x Paraguai	23/6 Chile x Paraguai	27/6 Argentina x Bolívia
Chile	14/6 Brasil x Venezuela	18/6 Colômbia x Venezuela	21/6 Venezuela x Equador	24/6 Equador x Peru	28/6 Venezuela x Peru
Paraguai	14/6 Colômbia x Equador	18/6 Peru x Brasil	21/6 Colômbia x Peru	24/6 Brasil x Colômbia	28/6 Equador x Brasil
Uruguai					
Grupo B	MATA-MATA				
Brasil	Quartas de final		Semifinal		Final
Colômbia	3/7 2ºB x 3ºA - Quartas 1		6/7 Venc. Quartas 1 x Venc. Quartas 2 - Semifinal 1		10/7
Equador	3/7 1ºB x 4ªA - Quartas 2		5/7 Venc. Quartas 3 x Venc. Quartas 4 - Semifinal 2		Vencedor semifinal 1
Peru	2/7 2ªA x 3ºB - Quartas 3		3º Lugar		x
Venezuela	2/7 1ªA x 4ªB - Quartas 4		9/7 Perdedor semifinal 2 x Perdedor semifinal 1		Vencedor semifinal 2

Agenda original do torneio, se fosse realizado na Argentina e na Colômbia. Até o fechamento, a programação no Brasil não havia sido divulgada pela Conmebol

LIBERTADORES

Oportunidade de virar Torneio Rio-São Paulo

Lançado em 1933 e abandonado em 2002, o Torneio Rio-São Paulo era um dos torneios mais charmosos do futebol brasileiro. Se paulistas e cariocas não dão mais bola para ele, as bolinhas do sorteio das oitavas de final da Libertadores se encarregaram de proporcionar uma oportunidade de quatro deles reviverem os bons tempos da ponte aérea.

Os caminhos até a final em jogo único do torneio, no Estádio Centenário, em Montevidéu, no Uruguai, deixou Flamengo e Fluminense em um lado da chave e os arquirrivais São Paulo e Palmeiras, do outro. Em tese, óbvio, a competição pode reunir o clássico Fla-Flu em uma semifinal, e o Choque-Rei nas quartas. Se um deles avançar de cada lado, o torneio pode ter a primeira final Rio-São Paulo da história.

Projeções à parte, o técnico do Flamengo, Rogério Ceni, terá uma revanche pessoal com o co-

mandante do Defensa y Justicia, Sebastián Beccacece. O argentino eliminou o treinador rubro-negro da Sul-Americana, em 2017, quando Ceni liderava o São Paulo, e desbancou o Flamengo na edição passada, nos pênaltis, no Maracanã, à frente do Racing.

Se avançar neste confronto, o atual bicampeão brasileiro terá pela frente, nas quartas, o atual vice-campeão nacional. O Internacional enfrentará novamente o Olimpia. O time colorado goleou o paraguaio por 7 x 1 na soma dos resultados dos dois confrontos válidos pela fase de grupos. Portanto, é favorito a avançar.

O Fluminense também tem um bom caminho para voltar à final. Vice em 2008, quando perdeu o título para a LDU, no Maracanã, o tricolor carioca medirá forças com o Cerro Porteño. O time paraguaio avançou em segundo na chave do Atlético-MG. O sobrevivente do duelo enfren-

Divulgação



As rotas rumo à final da Libertadores, em 20 de novembro, no Uruguai

tará nas quartas de final o tradicional Vélez Sarsfield, campeão em 1994, ou o Barcelona de Guayaquil vice por duas vezes.

Protagonista da melhor campanha da fase de grupos, o Atlético-MG terá queda de braço contra o Boca Juniors. Na edição passada, Cuca, então no Santos, eliminou o time argentino nas semifinais. Logo, conhece bem o time de Miguel Ángel Russo.

Quem avançar vai se deparar com outros dois concorrentes

tradicionais. O adversário sairá do duelo entre o River Plate e o Argentinos Juniors.

Na parte inferior da chave consta uma atração fatal entre São Paulo e Palmeiras. Se passar pelo Racing — rival que não conseguiu vencer na fase de grupos do torneio, o tricolor paulista cruzará bigodes nas quartas de final contra o Palmeiras ou a Universidad Católica, do Chile. Há duas semanas, o São Paulo, de Hernán Crespo, derrutou o Alverde, de

Divulgação



Atalhos para decisão da Sul-Americana, em 6 de novembro, em Montevidéu

Abel Ferreira, do trono de campeão paulista, no Morumbi.

O lado de Atlético-MG, Palmeiras e São Paulo na rota para a final é um campo minado por quatro camisas argentinas tradicionais. Na outra banda, Flamengo, Internacional e Fluminense têm pela frente apenas um argentino — o Vélez Sarsfield.

Sul-Americana

O sorteio de ontem também

decidiu os duelos da fase 16 avos da Sul-Americana. Favorito ao título, o Grêmio enfrentará a LDU. Pode cruzar nas oitavas com o Athletico-PR, que terá pela frente o América de Cáli, da Colômbia.

Há um duelo pesado do outro lado da chave entre os reis de copas Santos e Independiente. O Red Bull Bragantino baterá de frente com o Independiente del Valle. O clube equatoriano conquistou a Copa Sul-Americana na temporada 2019. (MPL)

OLIMPIÁDA Como Henrique Avancini, ex-número 1 do ranking mundial, pode alavancar o ciclismo no Brasil

Uma turbinada nas pedaladas

MAÍRA NUNES

Nada como um esportista de peso para alavancar uma modalidade no país, certo? Quando surge uma Daiane dos Santos na ginástica artística ou um Guga no tênis, certamente a visibilidade do esporte aumenta. Henrique Avancini é um desses atletas que marcou o nome na história e vive momento espetacular na carreira. Ex-líder do ranking mundial de mountain bike, o carioca de 32 anos é um dos favoritos ao ouro nos Jogos Olímpicos de Tóquio. Ele passou a contar com apoio de peso, que promete estender o incentivo ao ciclismo brasileiro.

Henrique Avancini fechou apoio com o banco Santander na semana passada para ser representante da marca na estratégia de impulsionar o ciclismo no país após um ano que registrou aumento de 50% das vendas de bicicleta na comparação com 2019, segundo a Associação Brasileira do Setor de Bicycletas (Aliança Bike). O mercado de mountain bike, especialidade de Avancini, representa 85% das vendas.

“Esse boom do ciclismo no Brasil ainda não foi acompanhado por um aumento da estrutura, do apoio ou de visibilidade para quem vive do esporte, ou quer levar mais a sério os treinos”, comenta Avancini. O ciclismo é um esporte que demanda um alto investimento financeiro com equipamento. “Quando um banco oferece serviços como um seguro para acidentes ou crédito para a compra de bikes competitivas, acredito que podemos levar o ciclismo para um outro patamar”, completa o atleta.

Outra preocupação é amplificar o impacto e o conhecimento da modalidade no país. Para isso, o patrocinador aposta em transmissões de tevê. Uma delas será o Grand Tour de ciclismo de estrada, por meio dos canais ESPN.

Abelardo Mendes Jr./rededoesporte



Henrique Avancini é um dos favoritos a conquistar a medalha de ouro daqui a um mês nos Jogos Olímpicos de Tóquio: ídolo no mountain bike

“Esse boom do ciclismo no Brasil ainda não foi acompanhado por um aumento da estrutura, do apoio ou de visibilidade para quem vive do esporte, ou quer levar mais a sério os treinos”

Henrique Avancini, ciclista

O circuito conta com as principais provas do esporte no mundo, como o Tour de France e o Giro D'Italia. No canal Bandsports, o banco veiculará anúncios nas

exibições do MTB Festival, a mais importante competição de mountain bike do Brasil.

Avancini tomou gosto pela bicicleta ainda na infância e tinha

dentro de casa um amante do esporte. O pai também foi ciclista e tinha uma oficina de bicicleta. Foi ele quem construiu a primeira bicicleta para o filho, a partir de sucatas. Enquanto Avancini lidava com o esporte como um hobby estava tudo bem. As preocupações na família começaram a surgir quando a paixão foi ganhando perspectivas profissionais. “Sempre contei muito com o incentivo do meu pai no apoio da minha paixão, mas em relação a apoiar isso como um trabalho ou fonte de renda, sempre foi difícil para todos nós”, conta o atleta.

Ainda assim, optou por trancar a faculdade de direito para se dedicar exclusivamente ao mountain bike, mesmo consciente que na época dessa decisão o ciclismo não era desenvolvido suficientemente. Após o longo e incerto processo que vem trilhando como ciclista profissional, que inclui altos e baixos, Avancini orgulha-se do estágio onde ele e a modalidade chegaram: “Essa é a grande realização da minha carreira, enxergar hoje o esporte que amo tanto crescendo e ver também minha carreira crescer de forma proporcional”.

Três perguntas para / Henrique Avancini

Você venceu a Internazionali d'Italia, bateu o atual campeão olímpico. Como tem lidado com a expectativa de conquistar uma medalha nos Jogos de Tóquio?

As pessoas esperam pelo melhor resultado possível, mas é importante entender que, na cabeça do atleta, essa expectativa é algo anterior, que vem de forma permanente. O processo olímpico é longo, e é importante competir em alto nível durante todo o período e competições que antecedem. Mas as Olimpíadas são diferentes, existe uma carga maior de análise mais detalhada do público e da mídia, um acompanhamento mais próximo. O importante é o atleta saber gerar isso para que traga motivação.

Além do suíço Nino Schurter, quais são os principais rivais?

O Nino Schurter é o atual campeão olímpico e mais experiente, é um dos maiores da história da modalidade. Além dele, temos uma geração de atletas um pouco mais jovem. O Mathieu van der Poel é o favorito da mídia; o inglês Tom Pidcock é um talento jovem e muito capaz; temos também os franceses Victor Koretzky e o Jordan Sarrou, que é o atual campeão mundial.

Você deixou de competir por causa da pandemia?

Este ano foi muito difícil. Demoramos muito a traçar um plano de preparação, tentamos viajar e fazer algumas competições e sempre tivemos que alterar esse planejamento. Isso acabou quebrando qualquer estratégia e fiquei com a pré-temporada comprometida. Mas agora me vejo em uma situação melhor, ainda num tempo bom para pensar e preparar a segunda parte do ano, que obviamente incluiu os jogos olímpicos.

COPA DO BRASIL

Brasiliense encara o Grêmio na Arena

VICTOR PARRINI*

A Copa do Brasil começa hoje, às 16h30, em Porto Alegre, para Grêmio e Brasiliense. As duas equipes brigam por vaga às oitavas de final. É a primeira vez que gaúchos e candangos duelam. Quando o atual campeão candango figurava na Série A, o tricolor amargava a Série B.

A terceira fase da Copa do Brasil opõe times tradicionais no torneio. O Grêmio foi vice em 2002 contra o Corinthians. O Grêmio é pentacampeão da competição nacional.

O Grêmio está nas oitavas da Copa Sul-Americana e entra para brigar pelas primeiras posições. A equipe candanga está na fase de grupos da Série D do Brasileiro e espera ir longe, em busca do acesso à terceira divisão. Além da competição nacional, o Jacaré terá a Copa Verde 2021 pela frente.

Grêmio e Brasiliense investiram em reforços para aumentar

as chances de sucesso. As duas principais contratações do tricolor gaúcho são o lateral-direito Rafinha e o atacante Douglas Costa. A diretoria do Brasiliense trouxe peças importantes como os meias Jorge Henrique, Lídio e Didira, além da renovação de contrato do centroavante Zé Love, que jogou no Grêmio.

Não há gol qualificado. A vaga ficará com a equipe que somar o maior número de gols nos dois duelos. O Grêmio sofre com seis baixas por covid-19: Rafinha, Rodrigues, Pedro Lucas, Ferreira, Diego Souza e Luiz Fernando — sem contar com o técnico Tiago Nunes e o preparador de goleiros Mauri Lima. O clube ainda perdeu o goleiro Brenno e o volante Matheus Henrique, que se apresentaram à seleção olímpica, e o meia Pinares, que está com a seleção chilena.

* Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Jéssika Lineker/Distrito do Esporte



O centroavante Zé Love tem história no Grêmio: vestiu a camisa do clube gaúcho nas temporadas 2007/2008

Galo tenta derrubar série invicta do Remo

Em busca de vaga às oitavas de final da Copa do Brasil, Remo e Atlético-MG se enfrentam hoje, às 19h, no Baenão, em Belém. Enquanto o time mineiro divide as atenções com a Libertadores e o Brasileiro, o time paraense foca em realizar grande temporada, principalmente na Série B.

Além da classificação, quem avançar às oitavas receberá premiação de R\$ 2,7 milhões.

O técnico Cuca, ex-Remo, não contará com seis jogadores convocados para seleções: os laterais Guga e Guilherme Arana (olímpica), o zagueiro Junior Alonso (Paraguai), o meia Alan Franco

(Equador) e os atacantes Savarino (Venezuela) e Vargas (Chile).

O Remo vive grande fase na temporada, invicto até o momento. O time fez 16 jogos, com 10 vitórias e 6 empates. A última derrota aconteceu há mais de 100 dias frente ao Brasiliense, por 2 x 1, na final da Copa Verde.

» BAHIA

O tricolor saiu na frente do Vila Nova na terceira fase da Copa do Brasil ao vencer por 1 x 0, gol de Rodriguinho. Os baianos têm a vantagem do empate na próxima quarta, no Estádio Pitucaçu.

» SANTOS

Eliminado precocemente na primeira fase da Libertadores, o Santos fez 2 x 0 no Cianorte, ontem, no duelo de ida pela terceira fase da Copa do Brasil. Marinho e Kaio Jorge fizeram os gols do time paulista.

» SÃO PAULO

O tricolor saiu em desvantagem na Copa do Brasil ao perder, ontem, para o 4 de Julho, por 3 x 2. Os piauienses marcaram com Rômulo, Gilmar Bahia e Orejuela (contra). Eder (duas vezes) descontou.

» VASCO

No duelo regional contra o Boa Vista, o Vasco começou bem. Ontem, o cruzmaltino venceu o adversário carioca, por 1 x 0. O único gol da partida foi anotado por Martín Sarrafiore.

» CORINTHIANS

O técnico Sylvinho fez a primeira vitória à frente do Timão, hoje, às 21h30, na Neo Química Arena, no duelo de ida da terceira fase da Copa do Brasil. A equipe vem de derrota para o Dragão no Brasileiro.

» CLÁSSICO

Pouco mais de uma semana depois de decidirem o título estadual, Ceará e Fortaleza iniciam, hoje, às 19h, a caça a uma vaga às oitavas de final da Copa do Brasil. O tricolor conquistou o título cearense.

16h30	Arena do Grêmio Porto Alegre	Copa do Brasil 3ª Fase (ida)	Transmissão SporTV e Premiere
	GRÊMIO		BRASILIENSE
Gabriel Chapeçó; Vanderson, Geromel, Ruan e Bruno Cortez; Thiago Santos; Léo Pereira e Maicon; Jean Pyerre, Léo Chá e Ricardinho Técnico: Evandro Fornari		Edmar Sucuri; Diogo, Badhuga, Keynan e Mário Henrique; Lídio, Zotti, Peninha; Didira, Luquinhas e Zé Love Técnico: Wilson Taddei	
Árbitro: Alexandre Tavares de Jesus (RJ)			

Diversão & Arte

“RECUERDOS” DE TIM MAIA

» IRLAM ROCHA LIMA

Tim Maia, morto aos 55 anos, em março de 1998, vítima de falência múltipla dos órgãos, deixou um imenso vácuo no universo da MPB, muita saudade entre os fãs e também um valioso acervo. Aos poucos, preciosidades escondidas no baú de relíquias começam a se tornar públicas. A descoberta vem sendo feita por Carmelo Maia, filho e administrador do legado deixado pelo cantor e compositor carioca.

Chegou recentemente às plataformas digitais *Yo te amo*, álbum que traz nove faixas, com versões em espanhol de sucessos, como *Azul color del mar*, *Coronel Antônio Bento*, *Primavera*, a faixa título e canções menos conhecidas, entre as quais *Cristina*, *Fuiste tu* e *Risas*. O disco foi gravado em 1970, quando Tim, em plena forma, brilhava com vozeirão e suíngue impressionantes — principais características do seu canto.

Segundo Carmelo, faltou-lhe ar ao ouvir as fitas encontradas, por estarem naquele ambiente as falas, o jeito, a respiração, os erros de gravação. O material recebeu tratamento especial, sendo restaurado e remasterizado pelo engenheiro de som André Dias, que precisou usar soluções de engenharia muito específicas, com alto nível de complexidade, para reconstruir e restaurar partes perdidas e danificadas do conteúdo.

“Foram meses restaurando trecho a trecho de cada música. A manipulação era alta, complexa, para reconstruir a estrutura harmônica e distribuição especial, para que cada detalhe e toda a magia dos arranjos e de performance fossem percebidos”, explica Dias, que utilizou tecnologia alemã para limpar ruídos. “Propositalmente, foram deixados no disco partes de conversas que vazaram das fitas”, acrescenta.

Yo te amo, que homenageia Cassiano, parceiro e ami-

go de Tim Maia, morto recentemente, foi gravado no estúdio Vitória Régia, e conta com a participação de Fininho (baixo elétrico), Luiz Meio Quilo (guitarra), Cabeçote (vibrafone), Célio (piano e órgão), Mesquita, Doria, Cinara e Soninha Terremoto (backing vocal). Tim tocou violão, bateria, percussão, além de ser autor dos arranjos.

Em apenas 18 anos de carreira, oficialmente, Sebastião Rodrigues Maia, nascido no bairro da Tijuca, no Rio de Janeiro, tornou-se um dos personagens de maior representatividade da moderna MPB. Com o nome artístico de Tim Maia, lançou 26 discos, sendo 23 de estúdio (incluindo *Yo te amo*) e três gravados ao vivo. Responsável pela introdução do funk e do soul no país, emplacou incontáveis sucessos, entre os quais *Do Leme ao Pontal*, *Gostava tanto de você*, *Me dê motivo*, *Não quero dinheiro*, *O descobridor dos sete mares* e *Vale tudo*. Teve músicas gravadas por nomes estelares como o amigo Roberto Carlos, Elis Regina e Marisa Monte.

FILHO
DESCOBRIR DISCO EM
ESPAHOL GRAVADO
POR CANTOR NA
DÉCADA DE 1970,
EM HOMENAGEM
AO AMIGO
CASSIANO

Dia dos
namorados
NORTON
12 de junho

Jantar + Hospedagem

DECORAÇÃO ROMÂNTICA NO QUARTO | ENTRADA + PRATO PRINCIPAL + SOBREMESA
1 GARRAFA DE VINHO OU ESPUMANTE | VIOLINISTA | CAFÉ DA MANHÃ NO RESTAURANTE

MELIÃ BRASIL 21
2º ANDAR

RESERVAS E INFORMAÇÕES: (61) 98228.2100

©NORTONRESTAURANTE

» Entrevista / Carmelo Maia

Como era a relação com seu pai?

Com o Sebastião, uma relação normal entre pai e filho, cobrava estudos, estudei em colégio de freiras e, quando pôde, foi me buscar. Era um show à parte, parava o trânsito na Tijuca, era o momento dele comigo. Me amou da maneira dele. Quando descia no aeroporto Santos Dumont de madrugada, evidentemente todos estavam dormindo, a campanha era sua voz. Todos sabiam que meu pai havia chegado. Com a voz do trovão, não deixava uma alma descansar.

A partir de que idade você passou a acompanhar o trabalho de Tim Maia?

Desde os 18 anos, quando comecei a fazer os borderôs dos shows do Canecão.

O que consta do acervo do Tim, que está sob sua administração?

Tudo o que foi dele um dia está comigo. Desde suas marmitas, quando era somente o “Tião Marmiteiro”, o cordão da foto do disco de 1970, blusas dos shows, fitas masters. Enfim, um grande acervo.

Quando garimpou o material do álbum que está sendo lançado?

Eu estava digitalizando parte do acervo, priorizei as fitas que estavam oxidando.

Qual foi sua reação ao descobri-lo?

Quando abriu os primeiros acordes, com um grave e idioma diferentes, foi um misto de alegria e confusão na cabeça, pois eu sabia que ele tinha resgatado seus sonhos ou projetos deixados na década de 1970. Costumo dizer que meu pai foi um cometa que passou, não deu para acompanhar, hoje ainda é muito à frente de sua época.

Arquivo pessoal



ca. Assim como levou os discos da fase *Racional* e nenhuma gravadora abraçou, não foi diferente com o álbum em espanhol. Deixou guardados por anos e mais tarde retomou com outra voz.

Havia mais músicas do que estas incluídas no *Yo te amo*?

No quesito organização, tudo dele não existe um padrão. Já encontrei música inédita na mesma master com outras canções que não tinham relações. O trabalho é de garimpo mesmo. Escutar uma a uma.

Como avalia o trabalho do engenheiro de som André Dias, no restauro do material?

Para trabalhar comigo, só posso estar munido dos melhores do mercado. Afinal, prestei contas quando eu subir! Ningém chega ao sucesso sozinho. André era um dos nomes cotados por mim pela sua especialidade em restaurar material analógico e delicado. Minha exigência foi para que não editasse, não fizesse recortes, que preservasse todos os erros de gravações, todo o ambiente criado pelo meu pai. Se tivesse esporro, deixasse. Registros que jamais teremos e de uma riqueza que só o gordinho mais simpático do Brasil sabia fazer.

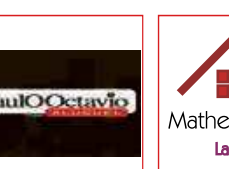
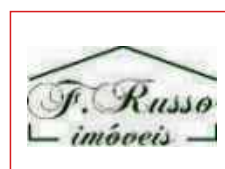
Na sua análise, que importância teve Cassiano (morto em 7 de maio passado, vítima da covid-19) para a obra de Tim?

Cassiano foi de extrema importância e influência musical para o meu pai. Afinal, estamos diante de dois gênios, tiveram muitas coisas em comum, autores de clássicos das músicas românticas com temperos condimentados à “la black music”, amigos, negros e dois malucos-beleza. Tínhamos um encontro pré-agendado após a vacinação dele, mas Deus não quis.

YO TE AMO

Álbum inédito de Tim Maia com nove músicas em espanhol. Lançamento nas plataformas digitais.

Para vender ou alugar imóveis, basta estar no Lugar Certo.



Acesse www.lugarcerto.com.br
ou ligue **(61) 3214-1549**

 **lugarcerto**
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE

